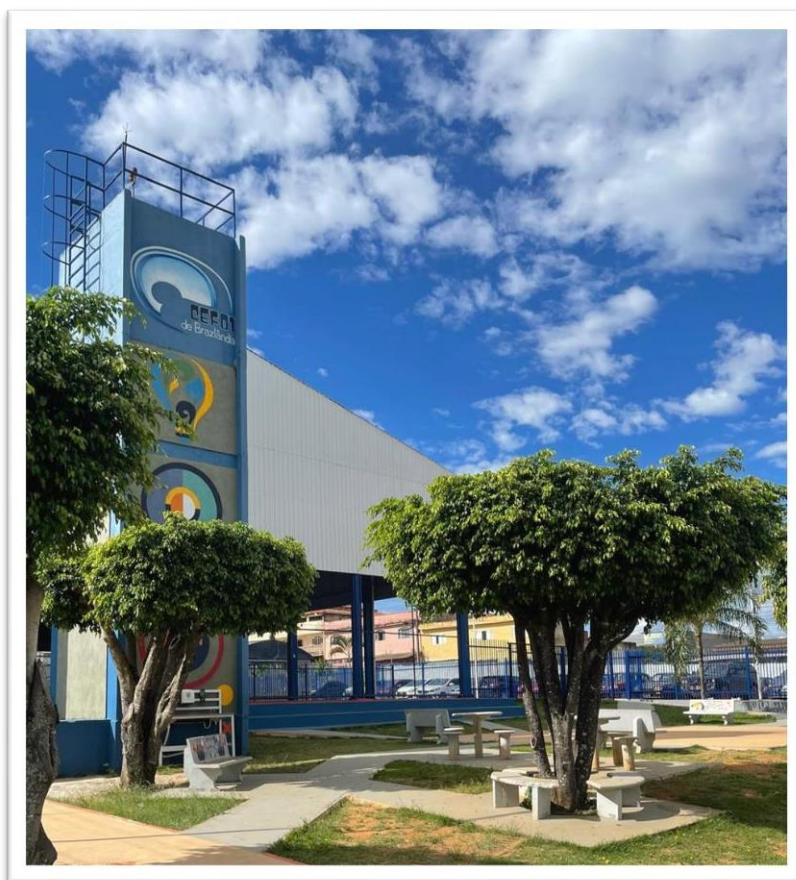




GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CEF 01 DE BRAZLÂNDIA



BRAZLÂNDIA-DF

2024



SUMÁRIO

1. Identificação	05
2. Apresentação	06
3. Histórico da Unidade Escolar	10
4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	13
5. Função Social da Escola	24
6. Missão da Unidade Escolar	25
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa	26
8. Metas da Unidade Escolar	28
9. Objetivos	29
9.1. Objetivo Geral	29
9.2. Objetivos Específicos	29
10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	31
11. Organização Curricular da Unidade Escolar	36
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	41
12.1. Organização dos tempos e espaços	41
12.2. Relação escola-comunidade	41
12.3. Relação teoria e prática	42
12.4. Metodologias de ensino	42
12.5. Organização da escolaridade: ciclos séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas	42
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	43
14. Apresentação de Projetos Específicos da Unidade Escolar	44
a. Articulação com os objetivos e as metas do PPP	44
b. Articulação com o Currículo em Movimento	44
c. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	45
15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	46



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE BRAZLÂNDIA



15.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP	46
15.2. Articulação com o Currículo em Movimento.....	46
15.3. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4.....	46
16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	47
16.1. Avaliação para as aprendizagens.....	47
16.2. Avaliação em larga escala	47
16.3. Avaliação Institucional.....	48
16.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	48
16.5. Conselho de Classe.....	48
17. Papéis e Atuação.....	49
17.1. Equipe Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	49
17.2. Orientação Educacional (OE).....	49
17.3. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	49
17.4. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	49
17.5. Biblioteca Escolar.....	50
17.6. Conselho Escolar	50
17.7 Profissionais Readaptados	50
17.8. Coordenação Pedagógica.....	50
17.8.1. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	50
17.8.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	51
17.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	51
18. Estratégias Específicas.....	52
18.1. Redução do abandono e evasão.....	52
18.2. Recomposição das Aprendizagens	52
18.3. Desenvolvimento da Cultura de paz.....	52
18.4. Qualificação da Transição Escolar	53
19. Processo de Implementação do PPP.....	54
19.1. Gestão Pedagógica.....	54
19.2. Gestão de Resultados Educacionais.....	54
19.3. Gestão Participativa	55



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE BRAZLÂNDIA



19.4. Gestão de Pessoas	55
19.5. Gestão Financeira	56
19.6. Gestão Administrativa.....	56
20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	56
20.1. Avaliação Coletiva.....	56
20.2. Periodicidade	56
20.3. Procedimentos / Instrumentos.....	56
20.4. Registros.....	56
21. Referências	57
22. Apêndices.....	60



1. Identificação

Nome da Unidade Escolar/ Instituição Educacional	Centro de Ensino Fundamental 01 de Brazlândia
Coordenação Regional de Ensino	Brazlândia
Endereço	PIQ Quadra 06 lote 02 Setor Veredas Brazlândia/DF
Telefone	(61) 99613 2054
E-mail	cef01.brazlandia@edu.se.df.gov.br
Data da Fundação da Unidade Escolar	Abril de 1992
Turnos de Funcionamento	Matutino e Vespertino
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	Anos Finais - 6º, 7º, 8º e 9º
Escola de Gestão Compartilhada	() SIM (X) NÃO
Oferta Educação Integral	() SIM (X) NÃO
Equipe Gestora	Cleiton Vital dos Santos - Diretor Clarice de Andrade da Hora Kawamura - Vice Diretora Micheli Ludovico de Alencar - Chefe de Secretaria Eveline Teixeira de Oliveira - Supervisora Pedagógica Reinaldo Sampaio da Costa - Supervisor Administrativo Hérik Costa de Oliveira - Supervisor Adminstrativo



2. Apresentação

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 01 de Brazlândia segue as orientações dadas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), centrada na proposta da Gestão Democrática que defende os princípios norteadores da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana, eixo central da ação pedagógica.

Para, além disso, diante do contexto de “pós-pandemia” causado pela COVID-19, que assolou o mundo a partir de março de 2020, a educação precisou reinventar-se. Tal mudança abrupta no cenário mundial, obrigou todos os atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem a romperem com paradigmas e a buscarem, conhecerem, apropriarem-se de novas ferramentas para mediar o ensino. É necessário ressaltar ainda que o Currículo em 2023, assim como nos três últimos anos, precisou e precisará ser revisto, ajustado e adaptado diversas vezes, sempre que for necessário.

Todo esse trabalho tem seguido as Orientações da SEEDF, em consonância com as diretrizes e normas de documentos oficiais, tais como: LDB (9394/96); Currículo em Movimento da SEDF; PORTARIA CONJUNTA Nº 12, DE 28 DE OUTUBRO DE 2021.

O ano letivo de 2023 continua sendo um *Continuum*, o que nos leva a construir um Projeto Político Pedagógico, que, assim como todas as ações da unidade escolar, precisaram ser revistas, reconstruídas e repensadas, de modo a alcançar a aprendizagem significativa dos estudantes, considerando que aquilo que não foi aprendido nos anos anteriores em decorrência da pandemia, poderá ser revisado em 2023, conforme prevê o Replanejamento Curricular da SEEDF de 2022. Para atender a essas novas demandas, foram feitas discussões com o grupo de professores, que pensaram projetos que melhor alcançassem os discentes, bem como foi apresentado, por meio de formulários, o PPP com seus principais ideais à comunidade escolar e levantado aquilo que consideravam significativo para o contexto em questão. A partir disso, esse PPP está sendo desenvolvido com base nos apontamentos de toda a comunidade escolar. Para além disso, tais ações pedagógicas estão, como dito anteriormente, pautadas nas diretrizes,



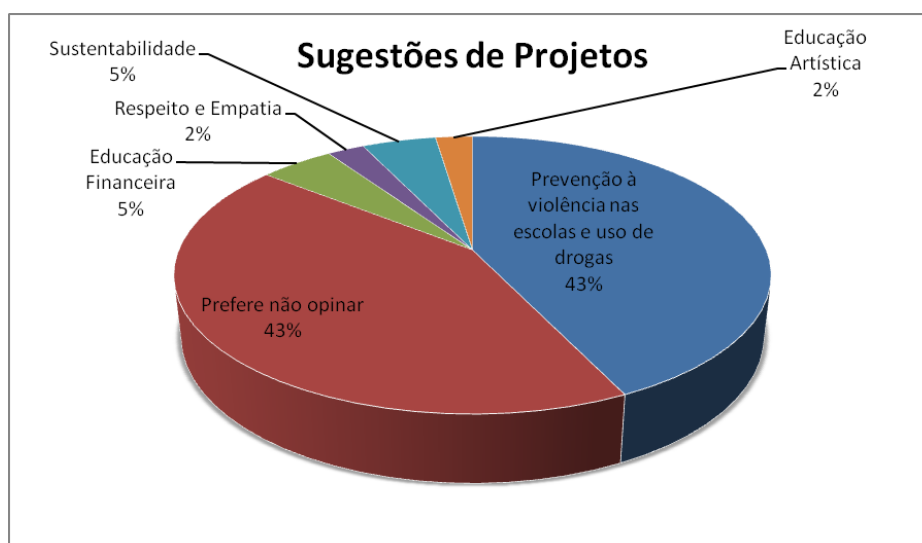
nos norteadores legais, e, sobretudo, no olhar humanizado para a comunidade escolar, para a sociedade, para o mundo que tem precisado se reinventar.

Paralelo a todo esse percurso de adaptação, 2023 tem sido ainda um momento de discussão e trabalho pedagógico voltados para a adequação de seus espaços e projetos de forma a atender a Organização Escolar do 3º Ciclo, que foi implantada no ano de 2017, bem como para a Organização Curricular.

Após discussão entre a Equipe Pedagógica e os docentes desta Unidade de Ensino, dos dados coletados em pesquisas com a Comunidade Escolar e muitas discussões com esses atores sociais, os temas gerais foram escolhidos: **Brasília, Protagonismo Juvenil e Diversidade**.

Mediante os documentos que orientam nosso trabalho, apresentamos por meio de formulários à comunidade escolar, que o principal objetivo do CEF 01 é possibilitar o acesso à aprendizagem de qualidade com práticas pedagógicas que permitam a inclusão educacional e o desenvolvimento integral do ser para o pleno exercício da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana. Ao analisarmos os índices das respostas apresentadas pela comunidade escolar, verificou-se que houve 89,8% de concordância com os temas propostos, sendo que 6,7% preferiram não opinar.

Sobre os temas pensados, as ações a serem desenvolvidas pelos professores e os objetivos do PPP, fizemos também uma pesquisa, por meio do Google Forms, com a comunidade escolar a fim de averiguar as sugestões de projetos a serem desenvolvidos pela escola com o apoio de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. O resultado dessa pesquisa está apresentado no gráfico a seguir:





A partir da análise dos dados compilados no gráfico nota-se a variedade de assuntos propostos pela comunidade escolar, muitos dos quais, inclusive, já estão sendo abordados pela Escola em seus projetos. “Desse modo, temas como “EMPATIA”, “VIOLÊNCIA”, “BULLYING”, “EDUCAÇÃO ARTÍSTICA” já estão sendo trabalhados transversalmente por algum dos componentes curriculares. Outros serão contemplados pelo CEF 01 em sua organização pedagógica ao longo do ano, tais como: “PROJETO DE LEITURA”, “INCLUSÃO”, “DROGAS”, “RACISMO”, “DIVERSIDADE”.

Verifica-se ainda sugestões de temas emergentes no contexto escolar: “INTERNET E REDES SOCIAIS”, “EMPREENDEDORISMO”, “SUSTENTABILIDADE”, “EDUCAÇÃO FINANCEIRA”, “MARKETING”, “EDUCAÇÃO SEXUAL”, além de outros assuntos. Acerca disso, vale ressaltar que os componentes curriculares trabalham direta e indiretamente tais temáticas. Ademais, o calendário escolar, em sua organização pedagógica, propõe momentos em que esses tópicos serão abordados. Além disso, a organização pedagógica da escola, que é um espaço dinâmico e reflexivo, analisa a possibilidade de implementar as sugestões da comunidade escolar ao longo do processo sempre que constatar a sua relevância para a formação dos estudantes.

Sobre os temas e ações propostas neste Projeto Político Pedagógico, o grupo docente em consonância com a Equipe Pedagógica, organizou-os de modo que, no primeiro semestre serão trabalhados temas como respeito às mulheres, masculinidade tóxica, combate a violência na escola, empatia, conscientização do papel social, pertencimento, patrimônio cultural, identidade, memória, sustentabilidade, inclusão valorização da vida e da cultura, consciência ambiental, histórico da cidade, expressões literárias e culturais de Brasília, convivência escolar e cultura de Paz, Festa Junina, entre outros.

No segundo semestre serão trabalhados temas relacionados ao autocuidado, qualidade de vida, alimentação saudável e não saudável (prós e contras); e à Diversidade, como questões de gênero, religião, raça, cultura e princípios como Respeito, Moralidade, Ética, Liberdade, Pluralismo, Igualdade, Legalidade, além de eventos, que fomentem a leitura e a produção textual, e festivais, dentre eles o Protagonismo Juvenil, a Feira das Profissões, o Empreendedorismo e as reflexões sobre o combate a violência contra a mulher e a Consciência Negra.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE BRAZLÂNDIA



Abaixo, apresentamos a tabela discriminando os temas e ações trabalhadas nos Projetos de acordo com cada semestre.

TEMAS e AÇÕES – 2024			
1º SEMESTRE		2º SEMESTRE	
Sororidade: “Mulheres pelasmulheres”	Respeito às mulheres	Jogos Interclasse	Qualidade de vida
	Masculinidade tóxica		Alimentação saudável enão saudável (prós e contras)
Valores Humanos	Empatia		Festa do Estudante
	Combate à violência nasescolas	Protagonismo Juvenil	
Páscoa Solidária	Conscientização do papelsocial	Feira das Profissões	Conscientização do papelsocial
	Pertencimento		Direito da Criança e doAdelescente
“Brasíliaum lugarde memórias”	Patrimônio Cultural		Empreendedorismo jovem
	Identidade		Orientação Profissional
	Memória	DiversiStore	Promoção de igualdade
	Sustentabilidade		Moralidade
	Inclusão		Ética
	Valorização da vida e dacultura		Liberdade
	Consciência ambiental		Respeito
	Histórico da cidade		Pluralismo
Expressões literárias eculturais de Brasília	Legalidade		
Gincana Cultural	Convivência Escolar ecultura da paz		Combate à violência contraas mulheres
	Festa Junina		Consciência Negra

O presente Projeto Político Pedagógico visa apresentar os objetivos, metas e estratégias no processo de construção do conhecimento e na formação de cidadãos conscientes e atuantes, apresentando a educação como responsabilidade de todos. Esse PPP foi elaborado a partir de levantamentos e apontamentos feitos pela Comunidade Escolar em 2023 e início de 2024, assim como pelos profissionais atuantes na Unidade de Ensino.



3. Histórico da Unidade Escolar

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Brazlândia foi inaugurado em abril de 1992. Atualmente tem apresentado resultados de sucesso, mas há poucos anos não tinha um histórico muito positivo no que diz respeito ao caráter social. Podendo ser destacados momentos ruins em que o rótulo “CAJE¹” era comum e pejorativo, entre todas as outras escolas e entre a comunidade escolar.

De forma geral, os alunos traziam experiências de vida marcadas pelo desrespeito aos direitos humanos, em que a honestidade, o respeito, a amizade e a solidariedade eram valores escassos na realidade de cada um. Famílias desestruturadas, filhos abandonados ou aos cuidados de parentes próximos eram comuns no ambiente escolar.

Diante deste retrato, os alunos se apresentavam desestimulados, defasados em série/ano, alunos violentos, sem autoestima e com uma visão de mundo deturpada, em que a naturalização e a banalização de tudo que é ruim e errado eram evidentes em nosso dia-a-dia.

Na busca de apresentar uma realidade mais amena, baseada em valores e ações de respeito, a Equipe Diretiva, juntamente com os professores, passou a propor atividades socioculturais com a participação de grupos de teatro, dança, música e desenho. Atividades essas que tinham o propósito da reversão da cultura já estabelecida, para a construção de uma Cultura de Paz. Na área pedagógica também foram desenvolvidas diversas atividades na valorização das produções dos alunos e no reconhecimento do potencial de cada um deles.

É exatamente nesta busca que podemos destacar o papel dos educadores, pais, e auxiliares. Atores que se mostraram determinantes no processo ensino-aprendizagem. Um grupo coeso, determinado a um objetivo comum mostrou que o compromisso, a responsabilidade e o respeito fundamentaram o trabalho rumo ao sucesso de todo o processo educacional.

¹ Espaço onde funcionava o antigo Centro de Atendimento Juvenil Especializado (Caje) - <http://www.crianca.df.gov.br/>



Houve também uma busca na melhora dos aspectos físicos da Unidade de Ensino, por considerarmos que o ambiente físico organizado e acolhedor é capaz de aproximar o aluno da/para a aprendizagem. Nos últimos anos foram criados espaços para melhor atendimento e envolvimento dos alunos, como a reforma dos banheiros dos alunos, a criação de refeitório, a criação da Sala de Multimídia, a pintura dos muros da escola e de alguns espaços com temas relevantes para os alunos, a criação da área de jogos, da área de lazer e a manutenção constante para evitar deterioração do ambiente.

E em vez de focar apenas nos alunos para revertermos os quadros insatisfatórios, passamos a investir em ações que aproximassem a família da escola e ao mesmo tempo tentamos orientá-las a respeito de como valer-se de seus direitos. Tudo para que eles possam enxergar a instituição educacional como parceira e estimulem seus filhos a levarem os estudos a sério e estarem cientes tanto de seus direitos como de seus deveres e assim passaram a ver a escola como um espaço de interação/colaboração/aprendizagem. Se antes classificavam a escola como ruim, ou criticavam os governos por falta de ajuda, perceberam que na verdade a escola lhes pertence e cabe a cada um dar a sua contribuição.

Ao final do ano letivo de 2016, após ampla discussão e estudos com a equipe docente da escola e com o consentimento do Conselho Escolar, aderimos a Organização Escolar em 3º Ciclo e encontramos um novo desafio para nossa organização pedagógica.

A partir desse novo contexto, ressurge um Centro de Ensino Fundamental 01 de Brazlândia, que obteve Projetos premiados pela SEDF, classificações de alunos em concursos e olimpíadas, elevação no índice do IDEB. (que atualmente é 5,5 pontos e está acima da média Distrital) e projetos que possibilitaram a redução da repetência, da evasão e da distorção idade/ano e elevação da autoestima, promovendo atendimentos individuais para resolução dos casos mais graves relacionados à família e a inclusão social.

INEP Ministério da Educação Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira															
Ensino Fundamental Regular - Anos Finais															
Indicadores educacionais compostos por: Taxa de Aprovação, SAEB e IDEB por escola e rede de ensino - 2021.															
Sigla da UF	Código do Município	Nome do Município	Código da Escola	Nome da Escola	Rede	Taxa de Aprovação - 2021					Nota SAEB - 2021			IDEB 2021 (N x P)	
						6º a 9º ano	6º	7º	8º	9º	Indicador de Rendimento (P)	Matemática	Língua Portuguesa		Nota Média Padronizada (N)
DF	5300108	Brasília	53004990	CEF 01 DE BRAZLÂNDIA	Estadual	97,6	100,0	99,5	100,0	90,4	0,97	269,04	271,25	5,67	5,5

Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>



A UE continuou em 2024 com seus principais objetivos que perpassam a melhoria da qualidade do ensino, dos tempos e espaços. Desse modo, fizemos ajustes pedagógicos, sobretudo no cuidado de não segregar os estudantes, devido às inúmeras desigualdades sociais da região em que a UE está localizada. Assim, o CEF 01 buscou, para além dos seus principais objetivos, incessantemente os alunos, na tentativa de não deixar ninguém para trás.

Atualmente, o CEF 01 de Brazlândia é considerado uma das melhores escolas da cidade no atendimento de alunos dos Anos Finais, e apresenta uma grande procura por vagas por parte da comunidade escolar, diferente do que acontecia há alguns anos. E é na busca constante de manter os resultados que o trabalho pedagógico não para. No entanto, temos muitos desafios a vencer ainda, como a rotatividade dos professores e a ausência de espaços mais adequados para o desenvolvimento das atividades.

Todos os dados aqui apresentados são fruto do trabalho coletivo de toda a equipe desta UE. Nesse sentido, inúmeras ações têm sido realizadas para alcançar os alunos, dentre elas temos a busca ativa, que continua sendo um trabalho de busca constante pelos alunos que não têm baixo rendimento ou ausências longas injustificadas.



4- Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

Com base nos aspectos históricos, o Centro de Ensino Fundamental 01 de Brazlândia esteve por muito tempo inserido numa realidade considerada comum no Brasil atual, mas temos percebido mudanças. A comunidade próxima à escola ainda enfrenta as influências do tráfico de drogas e da exclusão social gerada pela falta de emprego, o que não é uma realidade exclusiva desta UE. Ainda temos alunos com famílias desestruturadas, mas em sua maioria oferecem orientação religiosa, ética, moral e educacional. Há alguns anos percebia-se que a ociosidade, a apatia e a falta de iniciativa criavam quadros viciosos de um relacionamento social cheio de intrigas, desrespeito e agressões, no entanto, a partir dos muitos projetos implantados na escola e do maior envolvimento da família no desenvolvimento pedagógico dos alunos, temos observado uma melhora no aspecto das relações interpessoais entre eles.

Apesar dessa melhoria, ainda temos alguns alunos carentes de atenção, afetos e de um referencial familiar. Os problemas mais comuns como, indisciplina, violência, ausência de assistência médica, alimentar e de cuidados básicos de vestuário e higiene são decorrentes de problemas familiares, em que geralmente são abandonados pelos pais e ficam com parentes, têm pais dependentes de algum vício, detidos ou que dizem que não sabem mais o que fazer com os filhos. Porém, não podemos deixar de citar uma parcela de estudantes que têm uma boa estrutura familiar, com bons aparatos socioculturais e cognitivos. Mesmo com essa diversidade, possuímos uma escola com uma boa parcela de pais participativos e atuantes que sempre estão no ambiente escolar contribuindo no processo de ensino e aprendizagem dos seus filhos.

A equipe dirigente tem um perfil autônomo, empreendedor e proativo, que conduz a necessidade de uma cultura organizacional voltada à iniciativa individual, à criatividade e ao comprometimento, gerando vantagens competitivas. Tem foco na coordenação coletiva das atividades, procurando sempre dar suporte aos projetos e às atividades propostas, priorizando o diálogo com o grupo docente e discente e orientando-se sempre pela Proposta Curricular da Secretaria de Educação do Distrito Federal, pelas diretrizes vigentes, e no contexto atual, pelo Replanejamento Curricular.

Os professores, que são em sua maioria temporários, conhecem, em parte, a realidade do alunado. Alguns docentes retornam anualmente e estão sempre procurando estudar, discutir, refletir e buscar práticas pedagógicas facilitadoras que garantam o



sucesso do Projeto Pedagógico. Apesar disso, não podemos deixar de considerar a rotatividade de professores, o que causa uma instabilidade na elaboração e na continuidade de Projetos Específicos.

A Instituição tem ainda uma estrutura física muito boa e que continua sendo melhorada com a criação de espaços para lazer, esporte, cultura e qualidade de vida no ambiente escolar. Quanto aos recursos materiais temos melhorado significativamente nos últimos anos, pois houve uma grande aquisição de materiais pedagógicos, áudios visuais e administrativos e acreditamos que com a nova proposta de gestão cresceremos ainda mais.

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Brazlândia atende ao Ensino Fundamental Regular Anos Finais – 6º ao 9º ano, norteando-se pelas Matrizes Curriculares aprovadas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal, focando a Base Nacional Comum e os Projetos da Parte Diversificada, além de ser orientado pela Organização Escolar em Ciclos.

Após as discussões para elaboração deste Projeto Político Pedagógico e para o preenchimento do PDE Interativo foi possível identificar, que ainda podemos melhorar muito nossos índices, nossos equipamentos e nossas avaliações do trabalho pedagógico.

Para pensar nos projetos a serem desenvolvidos ao longo do Ano Letivo de 2024, foram realizados levantamentos dos resultados referentes ao Ano Letivo de 2023 e do Perfil dos alunos matriculados em 2024.

Após discussões na Semana Pedagógica foram realizados ajustes para o atendimento e para a nomenclatura das turmas de forma a atender o processo de adequação da escola para a Organização Escolar para o 3º Ciclo.

No Matutino são atendidas as turmas do 2º Bloco e no Vespertino são atendidas as turmas do 1º bloco. Conforme quadro abaixo:

TURNO	ANO	Nº TURMAS
MATUTINO	8º ANO	07
	9º ANO	08
VESPERTINO	6º ANO	08
	7º ANO	07



Para ambos os blocos, as turmas estão identificadas pelo ano referente aos anos finais do ensino fundamental. Vale lembrar que no segundo ano de cada bloco tem a possibilidade de retenção, conforme legislação vigente. Desta forma os nomes das turmas ficaram pré-estabelecidas conforme quadro abaixo:

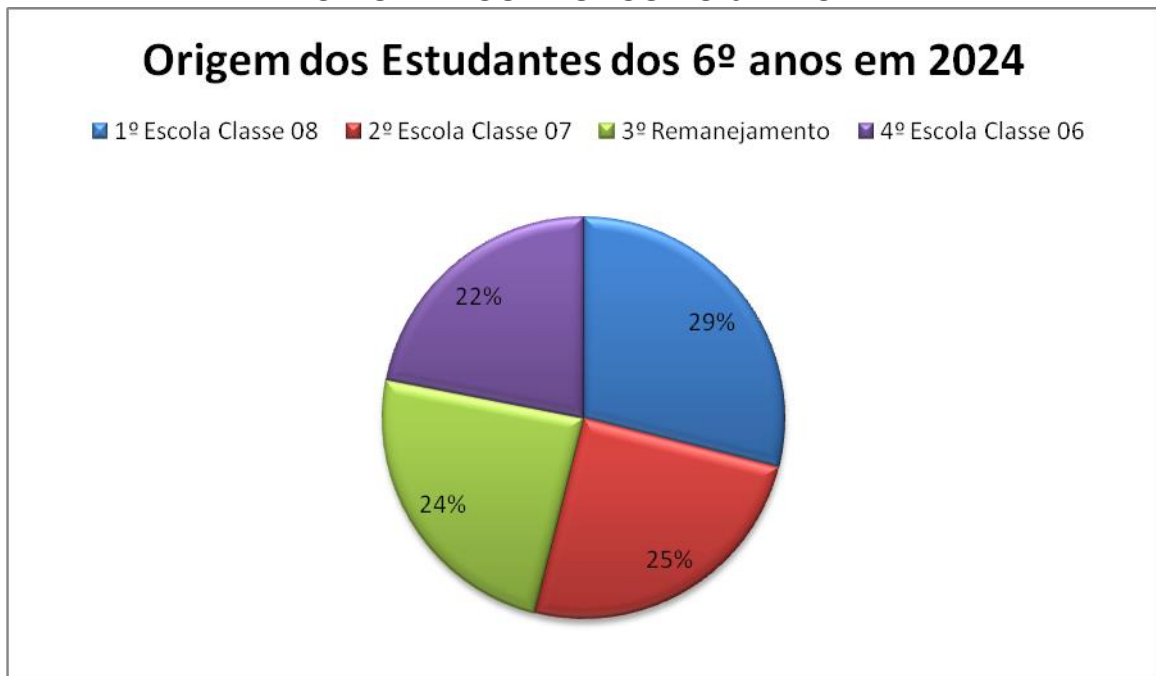
3º CICLO					
1º BLOCO	6º ANO	6A	2º BLOCO	8º ANO	8ª
		6B			8B
		6C			8C
		6D			8D
		6E			8E
		6F			8F
		6G			8G
		6H			
	7º ANO	7A		9º ANO	9ª
		7B			9B
		7C			9C
		7D			9D
		7E			9E
		7F			9F
		7G			9G
	9H				

Durante a Semana Pedagógica e também ao longo do 1º bimestre, nas coordenações coletivas, os resultados finais do Ano Letivo de 2023 foram apresentados e analisados, bem como outros índices: de aprovação, reprovação, a origem dos alunos de 6º Ano, defasagem idade-ano, alunos NEEs, entre outros.

Estas análises permitiram discussões sobre os projetos que deveriam ser desenvolvidos para melhorar os resultados, sanar alguma deficiência ou dificuldade encontrada. Seguem os dados analisados:



ORIGEM DOS ALUNOS DO 6º ANO



A análise da origem dos alunos que estão entrando no 6º Ano traz um perfil da comunidade, sendo que 63% dos alunos são oriundos das escolas sequenciais e cerca de 37% são oriundos de escolas de outras regiões de Brazlândia.

AValiação DIAGNÓSTICA INICIAL

Já no início do ano letivo, os professores de todas as disciplinas foram orientados a organizar uma Avaliação Diagnóstica para identificar o nível de aprendizagem dos estudantes e, a partir daí, pensar nos conteúdos a serem trabalhados, bem como nas estratégias interventivas que adotariam. Para o desenvolvimento dessas estratégias, foi levado em consideração o contexto de pandemia que perdurou por alguns anos, uma vez que houve, consideravelmente, um prejuízo no ensino, de modo que o grupo docente, em consenso com a equipe pedagógica, compreendeu que o 1º bimestre seria um ajuste, em forma de revisão dos conteúdos do ano anterior.

Também foi aplicada, no meio do 1º Bimestre, a Avaliação Diagnóstica dos professores das Disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática dos 6º aos 9º ano e a partir dos resultados, os professores, juntamente com a equipe pedagógica, intensificaram as estratégias de intervenção, de modo a promover uma recuperação contínua e processual ao longo de todos os bimestres, conforme prevê as orientações desta SEDF.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE BRAZLÂNDIA



Vale ressaltar que os relatórios a seguir, retirados da plataforma <http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br>, apresentam os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes das turmas obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

6º ano

Língua Portuguesa
DH2- Relacionar a situação comunicativa ao uso de determinada variante em textos opinativos ou argumentativos.
DH13- Reconhecer relações lógico-discursivas presentes no texto (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação).
DH19- Identificar relação de concordância nominal em um texto.
Matemática
DH2- Corresponder as representações fracionárias e percentual de um número racional.
DH3- Identificar elementos de um espaço amostral associado à ocorrência de resultados igualmente prováveis em eventos aleatórios.
DH4- Reconhecer a representação fracionária de um número racional, associada à ideia de parte-todo, com o apoio de figura.
DH8- Corresponder pontos da reta numérica a números racionais, dados em representação fracionária.
DH9- Utilizar o cálculo da probabilidade de ocorrência de um evento em um espaço amostral equiprovável na resolução de problemas.
DH11- Identificar o maior número dentre uma coleção de números racionais, dados em representação decimal, formados até a ordem dos milésimos.
DH14- Utilizar número racional, dado em representação decimal, envolvendo o significado aditivo da operação multiplicação (soma de parcelas iguais), na resolução de problemas.
DH19- Identificar dentre uma coleção de frações, aquela que é equivalente à uma fração de numerador diferente de 1.

7º ano

Língua Portuguesa
DH8- Reconhecer relações lógico-discursivas, marcadas por conjunções, advérbios e locuções.
DH9- Identificar relação de concordância nominal em um texto.
DH10- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão em textos de divulgação científica.
DH14- Distinguir um fato de uma opinião em um texto jornalístico.
DH15- Reconhecer os elementos/estrutura da narrativa em textos literários de gêneros diversos.
DH18- Relacionar a situação comunicativa ao uso de determinada variante em um texto.
Matemática
DH2- Reconhecer a representação numérica decimal da escrita por extenso de um número racional.
DH3- Reconhecer ângulos por meio de mudança de direção, identificando ângulos não retos.
DH4- Identificar o triângulo obtusângulo em uma dada coleção de triângulos.
DH5- Utilizar número racional, dado em representação decimal, envolvendo algum dos diferentes significados da operação multiplicação na resolução de problemas.
DH6- Identificar polígonos regulares em uma coleção de polígonos dada.
DH7- Utilizar porcentagem em situações de acréscimos na resolução de problemas.
DH8- Utilizar a probabilidade de ocorrência de um evento aleatório na resolução de problemas.
DH10- Utilizar o cálculo da medida da área de figuras planas, dadas as medidas de seus lados, na resolução de problemas.
DH12- Utilizar números racionais, dados em representação fracionária, envolvendo um dos significados da operação adição na resolução de problemas.
DH14- Reconhecer paralelogramos por meio de suas propriedades.
DH17- Utilizar número racional, dado em representação fracionária, envolvendo o cálculo da fração de uma quantidade na resolução de problema.
DH18- Resolver problemas que envolvam interpretação de informações apresentadas em gráficos.
DH20- Corresponder às representações decimal e fracionária de um número racional.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE BRAZLÂNDIA



8º ano

Língua Portuguesa
DH2- Identificar recursos de coesão sequencial em narrativas.
DH5- Relacionar a situação comunicativa ao uso de determinada variante em um texto.
DH18- Reconhecer relações lógico-discursivas, marcadas por conjunções, advérbios e locuções.
Matemática
DH2- Utilizar volume/capacidade de um paralelepípedo na resolução de uma situação-problema.
DH3- Utilizar porcentagem, em situações de descontos, na resolução de uma situação-problema.
DH4- Identificar relações entre ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal.
DH5- Corresponder pontos da reta numérica a números inteiros negativos.
DH7- Utilizar a média aritmética simples de uma distribuição de dados não agrupados na resolução de uma situação-problema.
DH8- Utilizar número inteiro negativo, envolvendo algum dos significados da operação subtração, na resolução de uma situação-problema.
DH9- Utilizar equação polinomial de 1º grau na resolução de uma situação-problema.
DH10- Identificar uma figura simétrica à outra em relação ao eixo vertical.
DH12- Identificar a expressão algébrica que modela uma sequência numérica.
DH13- Reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados.
DH17- Utilizar o cálculo da medida do ângulo interno de um polígono convexo na resolução de uma situação-problema.
DH18- Utilizar número racional, dado em representação decimal, envolvendo algum dos diferentes significados da operação divisão, na resolução de uma situação-problema.
DH20- Utilizar o cálculo da medida da área de figura bidimensional que pode ser decomposta em quadrados e/ou retângulos, na resolução de uma situação-problema.

9º ano

Língua Portuguesa
DH2- Reconhecer relações lógico-discursivas.
DH3- Inferir os efeitos de sentido do uso de pontuação.
DH7- Relacionar a situação comunicativa ao uso de determinada variante em um texto.
DH8- Inferir os efeitos de sentido produzidos pelo uso de figuras de linguagem.
DH17- Reconhecer relações lógico-discursivas, marcadas por conjunções, advérbios e locuções.
Matemática
DH1- Identificar o tipo de gráfico como o mais adequado para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.
DH2- Utilizar número inteiro negativo, envolvendo algum dos significados da operação subtração, na resolução de uma situação-problema.
DH3- Utilizar sistema de equações polinomiais de 1º grau na resolução de problemas.
DH4- Efetuar cálculos envolvendo potências de expoentes inteiros e expressar o resultado em notação científica.
DH5- Reconhecer figuras obtidas por composições de transformações geométricas (reflexão e rotação) na malha quadriculada.
DH6- Identificar a representação gráfica no plano cartesiano que expressa a relação entre duas grandezas diretamente proporcionais.
DH7- Utilizar o princípio multiplicativo de contagem na resolução de problemas.
DH8- Utilizar o cálculo da medida da área de figura bidimensional, dada pelo menos uma de suas dimensões, na resolução de problema.
DH9- Resolver problemas que envolvam o cálculo do valor numérico de expressões algébricas.
DH10- Utilizar a média aritmética simples de uma distribuição de dados não agrupados na resolução de uma situação - problema.
DH11- Identificar a expressão algébrica que modela uma sequência numérica.
DH12- Utilizar a mediana de uma distribuição de dados não agrupados na resolução de problemas.
DH13- Utilizar porcentagens na resolução de problemas.
DH14- Corresponder unidades usuais de medida de capacidade e volume: metro cúbico e litro.
DH15- Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas à sua representação gráfica.
DH16- Identificar relações entre ângulos formados por retas paralelas interceptadas por uma transversal.
DH17- Utilizar volume de um paralelepípedo na resolução de problema.
DH18- Resolver problemas que envolvam o cálculo de probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo.
DH19- Utilizar proporcionalidade inversa entre duas grandezas na resolução de problemas.
DH20- Utilizar número racional, dado em representação decimal, envolvendo algum dos diferentes significados da operação divisão, na resolução de uma situação-problema.



ALUNOS DEFASADOS - 2024

Todos os anos são realizados levantamentos dos alunos que apresentam defasagem idade/ano, para verificar a necessidade de abertura de turma de Correção de Fluxo, bem como traçar estratégias para que estes índices não aumentem ao longo dos anos. Verifica-se que um número significativo de alunos já chegam no 6º Ano com uma defasagem idade/ano e estratégias de intervenção são necessárias para que não haja um acúmulo de defasagem nos anos seguintes, principalmente no 7º e 9º Ano, tendo em vista que são séries que pode haver retenção.

Em janeiro de 2023, a SEEDF lançou O Programa SuperAção que tem como objetivo reconstruir as trajetórias dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. O atendimento aos estudantes é previsto, para três grupos no 3º Ciclo:

CICLOS	GRUPOS	ANOS DE ORIGEM	IDADES
3º Ciclo	Grupo 4	6º ano	Mínimo 13 anos
	Grupos 5	7º ano	Mínimo 14 anos
	Grupo 6	8º ano	Mínimo 15 anos

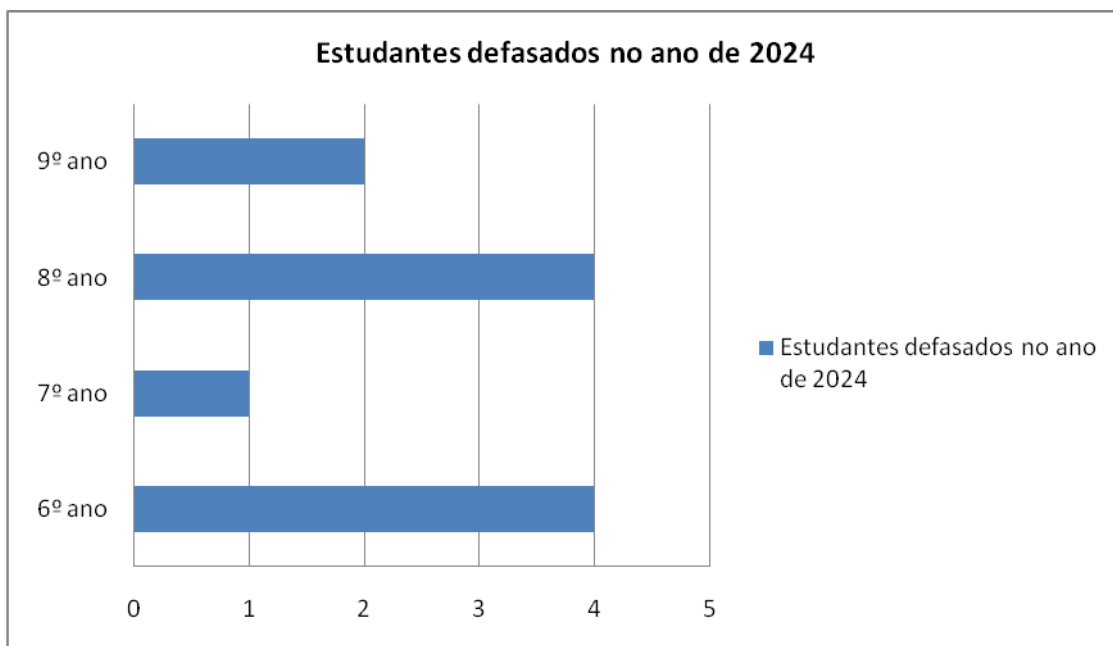
O Projeto propõe a formação de **Turma SuperAção Reduzida** (mínimo de 25 e máximo de 31 estudantes), **Turma SuperAção** (mínimo de 31 e máximo de 38/40 estudantes) e **Classe Comum com Atendimento Personalizado** (mínimo de 31 e máximo de 38/40 estudantes). O atendimento aos estudantes em defasagem idade/ano desta UE, será realizado em **Classe Comum com Atendimento Personalizado**, tendo em vista que o quantitativo de alunos matriculados nessa situação não é suficiente para a abertura de turmas SuperAção.

Já na Semana Pedagógica e durante o 1º Bimestre, a Equipe Pedagógica em conjunto com o corpo docente vêm discutindo a melhor forma de atender esses estudantes. A tabela a seguir traz o Planejamento de Ações para atendimento dos alunos que se encontram em defasagem idade/ano:



PLANEJAMENTO DE AÇÕES Programa SuperAção	
DEFINIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESSENCIAIS	Os professores definirão quais as Competências e Habilidades (por disciplina) são essenciais para que o estudante chegue à série/ano almejada com aprendizagem satisfatória.
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO	Atendimento aos estudantes inscritos no Programa durante as coordenações individuais, onde serão trabalhados os conteúdos do ano subsequente.
MÓDULOS	Trabalhar um módulo por bimestre separado por disciplinas.
1º Módulo 2º Bimestre	Português, Inglês, Arte e Educação Física
2º Módulo 3º Bimestre	Geografia e História
3º Módulo 4º Bimestre	Matemática e Ciências Naturais
ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	<p>Estabelecer critérios (objetivos, claros e qualitativos) cujos parâmetros possibilitem verificar se as aprendizagens foram alcançadas, foram alcançadas parcialmente ou não foram alcançadas.</p> <p>→ Ao final do período, os professores, reunidos, avaliam PARÂMETROS GERAIS (aplicados a todas as disciplinas) e PARÂMETROS ESPECÍFICOS (voltados a cada componente curricular)</p> <p>Aqueles estudantes que “Alcançaram Parcialmente”, serão avaliados, tendo como critério a capacidade ou não de o estudante ser avançado.</p>

Segue gráfico com relação aos alunos defasados idade/ano.

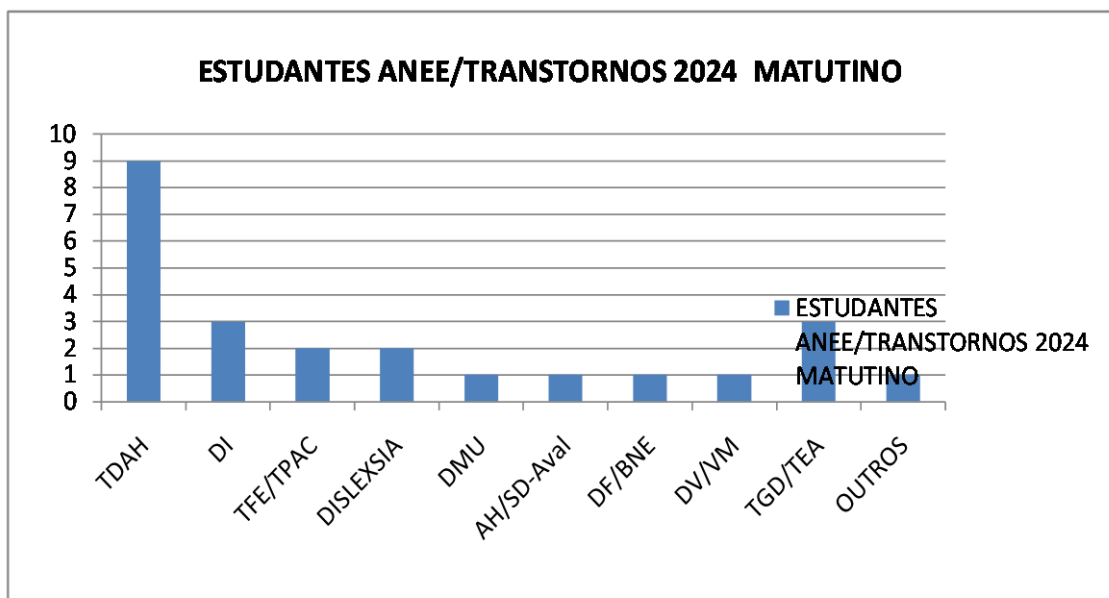
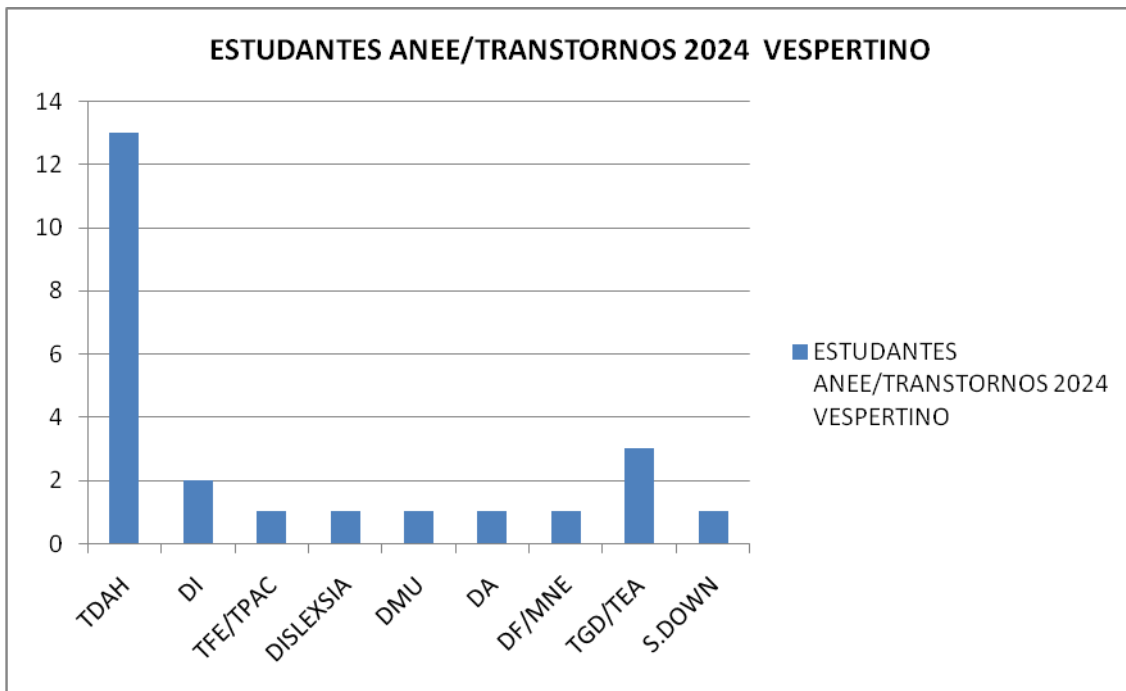




GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE BRAZLÂNDIA
ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS - 2024



Identificar e fortalecer o trabalho com adaptações/adequações para os alunos com necessidades educacionais especiais é importante para direcionar o trabalho de forma a incluir os mesmos no processo de aprendizagem, respeitando suas deficiências e limitações. O perfil de atendimento para 2024 é o seguinte:

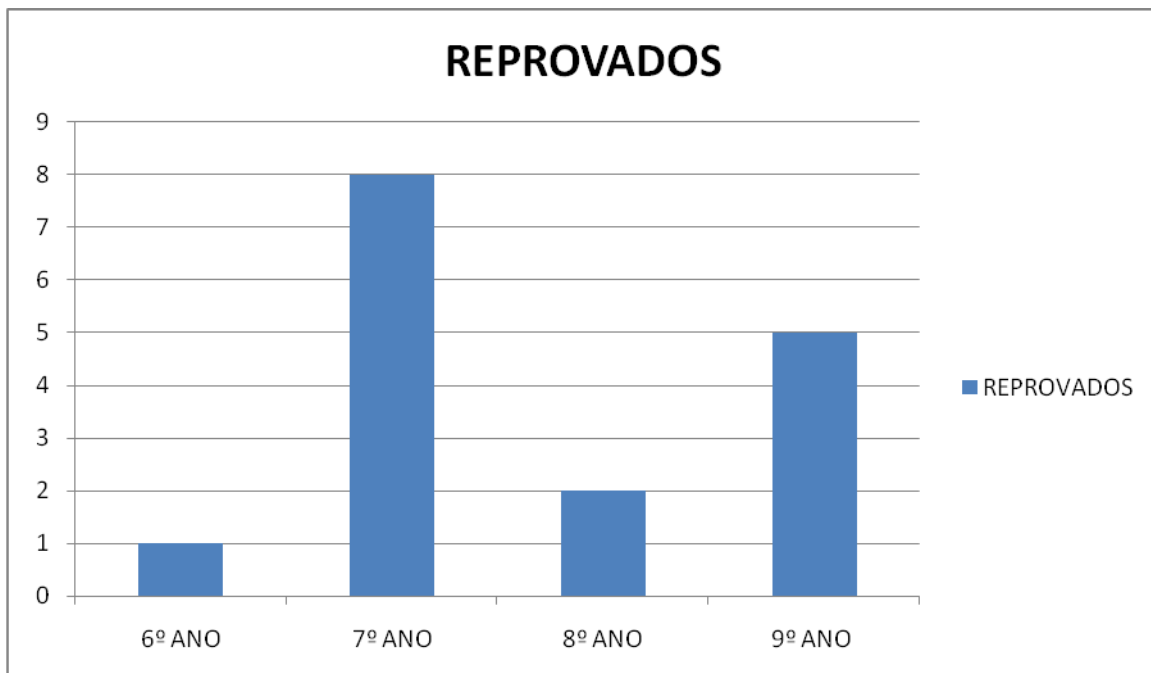




RESULTADOS FINAIS DO ANO LETIVO DE 2024

O papel da escola está pautado na transformação do indivíduo através do conhecimento adquirido, além de aspectos sociais e afetivos que interferem no Processo de Aprendizagem. Conhecer os resultados apresentados no ano anterior, para dar continuidade do trabalho nos anos seguintes é importante para que se possa pensar em projetos que busquem facilitar e realmente tornar possível a aprendizagem.

Como na Organização Escolar em ciclos não há retenção nos 6º e 8º anos, tivemos alunos que tiveram sua progressão continuada com algumas pendências formalizadas por meio de Relatórios Formativos de Aprendizagem (RFA). Sobre os alunos com pendências em algumas disciplinas, as ações a serem desenvolvidas pelos professores dos 7º, 8º e 9º anos, pautar-se-ão no resgate de uma aprendizagem significativa, a fim de minimizar os danos causados na educação pelo advento da pandemia da COVID 19 em 2020 e 2021. Desse modo, apresentamos o resultado final do ano de 2024:





Nas discussões durante a Semana Pedagógica ressaltou-se a importância de destacar para os alunos que o conhecimento dos 6º e 8º anos é fundamental para o seu desempenho nos 7º e 9º Anos. De que não há promoção automática, mas que há uma progressão dentro do bloco e que o resultado ao final depende de seu envolvimento pedagógico, que suas produções são importantíssimas para identificar se houve ou não houve aprendizagem.

ALUNOS QUE APRESENTAM PENDÊNCIAS E DEPENDÊNCIAS NAS DISCIPLINAS REFERENTE AO ANO DE 2024

Com o levantamento das disciplinas que apresentam alunos com pendências e dependências no ano anterior, foi verificada que no ano de 2023 houve uma predominância de estudantes com dificuldades na disciplina de Matemática, Língua Portuguesa, com ênfase nos estudantes dos 7º e 9º ano, provenientes dos 6º e 8º anos.

Ao longo do ano, pautando-se nas orientações do Replanejamento Curricular 2023/2024, serão trabalhadas atividades interventivas com a finalidade de sanar tais dificuldades e facilitar a aprendizagem. O desafio será o envolvimento pedagógico dos estudantes.

ESTUDANTES APROVADOS COM DEPENDÊNCIA – 2023					
DISCIPLINA	ARTES	GEOGRAFIA	PORTUGUÊS	CIÊNCIAS	MATEMÁTICA
QUANTIDADE DE ESTUDANTES	8	9	2	2	33



5. Função Social

A função social do Centro de Ensino Fundamental 01 de Brazlândia é oportunizar o desenvolvimento e a aprendizagem do discente como construtor do seu conhecimento, baseando-se nos valores humanos, no resgate do referencial de ser e na auto afirmação enquanto cidadão reflexivo e crítico.



6. Missão da Unidade Escolar

Oportunizar o desenvolvimento e a aprendizagem do discente como construtor do seu conhecimento, baseando-se nos valores humanos, no resgate do referencial de ser e na auto afirmação enquanto cidadão reflexivo e crítico. Imbuída do compromisso de ser uma instituição de qualidade, buscamos ressignificar as ações de todos os agentes envolvidos na prática pedagógica, administrativa e gestora. Assim, a promoção da inclusão educacional dar-se-á por meio de um processo construtivo resultante da participação de todos os segmentos.



7. Princípios Orientadores da Prática Educativa

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Brazlândia, busca educar para a formação pessoal e social, com a finalidade de que cada estudante possa tornar-se uma pessoa politizada, participativa, engajada, comprometida, crítica e responsável por seu destino e sensível ao destino da humanidade. O CEF 01 trabalha e acredita na possibilidade escolar de formação de indivíduos equilibrados e transformadores, capazes de contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos. A Unidade Escolar vem norteando sua prática educativa nas ações constantes nesta Proposta Pedagógica, na concepção do Currículo em Movimento da SEEDF alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e demais documentos oficiais na perspectiva da integralidade, ao considerar o estudante em suas especificidades.

Os objetivos do Ensino Fundamental estão pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas desta Secretaria de Educação: - Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.
- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial.
- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes.
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil.

Os estudantes do Ensino Fundamental assumem em seu percurso formativo a condição de sujeitos de direito e constroem gradativamente sua cidadania (DCN, 2013).



Nessa etapa da vida, os estudantes de 11 a 14 anos, independentemente de sua condição de vida, buscam referências para formação de princípios para enfrentar situações do cotidiano. Este é um momento em que a capacidade de simbolizar, perceber e compreender o mundo e suas diversidades, por meio de relações socioculturais, possibilita a estruturação de seu modo de pensar e agir no mundo, além da construção de sua autonomia e de sua identidade. Ao promover experiências pessoais e coletivas com o objetivo de formação de estudantes colaborativos, pesquisadores, críticos, corresponsáveis por suas aprendizagens, a escola ressignifica o currículo articulando conteúdos com eixos transversais e integradores. Dentro do contexto da Educação Básica, os Anos Finais do Ensino Fundamental constituem uma fase que requer atenção especial por parte do poder público e de todos os agentes que nela atuam, no sentido de iniciativas e ações que reconheçam suas especificidades e que busquem alternativas para suas problemáticas. Como fase intermediária, protagoniza ruptura na lógica organizacional em relação a sua fase anterior, o que exige um olhar diferente para a comunidade escolar e seus estudantes, que agora estão submetidos a uma organização que contempla uma quantidade maior de docentes e de componentes curriculares.



8- Metas da Unidade Escolar

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Brazlândia tem como meta principal garantir por meio de ações um alto nível de desenvolvimento pedagógico e para alcançá-la objetivamos reduzir o índice de estudantes defasados; diminuir a evasão escolar dando continuidade à busca ativa; investir em instrumentos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem; incentivar o protagonismo juvenil por meio de tomadas de decisão e resolução de problemas frente à diversidade e a situações do cotidiano; fortalecer as relações interpessoais dentro da Unidade Escolar criando um ambiente satisfatório de bem estar para o estudante; e, investir na formação continuada dos profissionais de educação por meio de palestras, seminários e debates durante as coordenações coletivas. Os projetos pedagógicos desenvolvidos por esta UE contribuem para que tais metas sejam alcançadas.



9-Objetivos

9.1-Objetivo Geral:

Possibilitar o acesso à Aprendizagem de qualidade com práticas pedagógicas que permitam a inclusão educacional e o desenvolvimento integral do ser para o pleno exercício da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana.

9.2-Objetivos Específicos

- Possibilitar a construção do conhecimento a partir de conteúdos significativos;
- Garantir a inclusão social do aluno defasado e/ou evadido;
- Garantir a inclusão social do aluno com necessidades educacionais especiais;
- Desenvolver hábitos e atitudes baseadas no respeito e na harmonia da convivência social;
- Propiciar a retomada de ações transformadoras de si mesmo e do mundo;
- Promover uma educação de qualidade;
- Considerar os alunos como sujeitos do conhecimento estabelecendo relações dialógicas na construção do conhecimento;
- Desenvolver estratégias para melhoria da qualidade do ensino;
- Aplicar os recursos do PDDE e do PDAF em ações que melhorem o rendimento escolar, o acesso a informação, que diminua a evasão, no aperfeiçoamento de professores, na aquisição de equipamentos e na manutenção da estrutura física;
- Garantir a Gestão Democrática para o pleno exercício da cidadania;
- Oportunizar vivências relacionadas à inclusão dos alunos com deficiência;
- Favorecer aos alunos o acesso as TICs;
- Utilizar a sala de recurso para dar suporte aos alunos com deficiência e dificuldades de aprendizagem;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE BRAZLÂNDIA



- Promover uma educação plena com desenvolvimento de atividades culturais, artísticas e esportivas;
- Reduzir a defasagem ano/idade, aplicando sempre que necessário os Projetos Interventivos e aderindo ao PAEE – Programa de Aceleração das Aprendizagens;
- Despertar a utilização dos recursos naturais de forma consciente;
- Propiciar ao aluno a oportunidade de ser intuitivo, ousado e criativo, despertando seu espírito empreendedor.



10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

a. Fundamentos Ético-Pedagógicos

Os princípios norteadores do Projeto centram-se nos Parâmetros da Lei de Diretrizes, Bases da Educação Nacional, na Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e no Replanejamento Curricular da SEEDF/2023.

Em conformidade a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que descreve que a educação possibilita o desenvolvimento harmonioso do indivíduo em todas as dimensões, é que esta instituição vislumbra o desenvolvimento de pessoas e da sociedade, garantindo o exercício pleno da cidadania, através da construção do conhecimento e da aprendizagem significativa. Para tanto, as práticas pedagógicas devem assegurar uma educação de qualidade, promovendo o respeito às diferenças.

Assim, seguindo as orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, consideramos as questões sociais contemporâneas, colocando o aluno como sujeito da aprendizagem, na busca de procedimentos pedagógicos compatíveis com a evolução científica e tecnológica da sociedade atual, permeando a flexibilidade teórico-metodológica.

a. Fundamentos Epistemológicos

A prática educativa perpassa os princípios de desenvolvimento do ser humano, como direito inalienável firmada nos valores políticos, éticos, epistemológicos, pedagógicos e estéticos.

Como afirma Piaget (1970), é a ação a base do comportamento. É o indivíduo que estrutura e reestrutura suas ações refletindo na cognição de um novo aprendizado. Através do comportamento estimulado pelo ensino é que percebemos a ação no processo de aprender.

Assim, o processo de ensinar deve estimular sempre o indivíduo que está pronto para aprender. O conhecimento é parte de etapas evolutivas que se concretizam nas fases da assimilação, acomodação e equilíbrio. O indivíduo apenas encontra o ponto de equilíbrio mental correspondendo ao APRENDER

O sujeito é um ser ativo que constrói o conhecimento de acordo com o seu ambiente histórico-social e cultural. Por isso, vê-se a importância da experiência vivida e da



interação com o mundo. É na experiência com mundo que a consciência se desenvolve. As particularidades de cada um colocam o sujeito num plano interativo com o meio em que vive. As trocas de experiências permitem a apreensão de conhecimentos. No meio social o sujeito observa, avalia e conclui no plano individual o que suas experiências lhe proporcionaram.

A construção do conhecimento depende do desenvolvimento cognitivo e do meio social em que está o sujeito. Assim, a contextualização e a interdisciplinaridade fazem-se presentes nesse contexto. O que é significativo possibilita ao aluno a relação com os problemas contextualizados na vida real e o sujeito ativo constrói seu conhecimento apresentando os significados reais do aprendizado à sua história de vida.

Dessa forma, na construção do conhecimento há uma ação contínua do sujeito numa busca constante de novos desafios e novas ideias, afirmando-se como cidadão crítico e reflexivo.

Assim, o processo de ensinar deve estimular sempre o indivíduo que está pronto para aprender. O conhecimento é parte de etapas evolutivas que se concretizam nas fases da assimilação, acomodação e equilíbrio. O indivíduo apenas encontra o ponto de equilíbrio mental correspondendo ao APRENDER

O sujeito é um ser ativo que constrói o conhecimento de acordo com o seu ambiente histórico-social e cultural. Por isso, vê-se a importância da experiência vivida e da interação com o mundo. É na experiência com mundo que a consciência se desenvolve. As particularidades de cada um colocam o sujeito num plano interativo com o meio em que vive. As trocas de experiências permitem a apreensão de conhecimentos. No meio social o sujeito observa, avalia e conclui no plano individual o que suas experiências lhe proporcionaram.

A construção do conhecimento depende do desenvolvimento cognitivo e do meio social em que está o sujeito. Assim, a contextualização e a interdisciplinaridade fazem-se presentes nesse contexto. O que é significativo possibilita ao aluno a relação com os problemas contextualizados na vida real e o sujeito ativo constrói seu conhecimento apresentando os significados reais do aprendizado à sua história de vida.

Dessa forma, na construção do conhecimento há uma ação contínua do sujeito numa busca constante de novos desafios e novas ideias, afirmando-se como cidadão crítico e reflexivo.



A prática pedagógica deve respeitar o sujeito que aprende, no seu desenvolvimento cognitivo, social e individual, favorecendo um processo ensino-aprendizado baseado no aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

O ato de ensinar permeia significação e a interdisciplinaridade. As experiências pedagógicas colocam o aluno como sujeito do processo. A construção do conhecimento firma-se na aplicação de métodos e projetos de ensino baseados na realidade do aluno. Assim, tanto professor quanto aluno são aprendizes.

O conhecimento deve ser o referencial para que o aluno faça a interligação entre o real e o desejado numa possibilidade de transformação pessoal e social.

Firma-se na contextualização, abordando problemas sociais ligados à ética, educação, meio ambiente, sexualidade, trabalho, consumo, saúde, segurança, cultura e política. Desse modo, valemo-nos da Lei de Diretrizes e Bases nº. 9.394/96. Artigo 27, inciso I menciona que os conteúdos devem observar a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e a ordem democrática.

Para Aristóteles (1996), o indivíduo só adquire a sabedoria prática, a *phronesis*, através da educação, da experiência e do processo ensino-aprendizagem, se tivermos uma inclinação à falta de coragem, temos que ousar mais, para que possamos na prática, na ação, alcançar a virtude, mas de alguma forma, o prazer.

Assim, a relação professor-aluno deve ser uma relação de confiança, respeito e interação. Os valores humanos baseados na amizade, solidariedade e justiça fazem-se necessários na construção de uma postura ética. Afinal, a busca da felicidade e da realização do ser humano só são possíveis através das virtudes adquiridas através da educação.

Os objetivos das ações éticas não são de unicidade de opinião, mas sim de afirmar o potencial que cada indivíduo naturalmente tem, em ser virtuoso, em andar conforme as disposições morais construídas num momento histórico e social refletindo diretamente em valores e atitudes.

As práticas pedagógicas valorizam a autonomia pessoal na realização de experiências culturais e sociais. Isso é perceptível na socialização em datas comemorativas através de projetos específicos, momentos culturais, exposições e mostra de atividades elaboradas pelos alunos, uma vez que se valoriza o potencial de cada um



na produção de textos, elaboração de dramatizações, seminários e outras atividades de investigação científica e histórica.

b. Fundamentos Didáticos-Pedagógicos

Com a adesão ao 3º Ciclo no ano letivo de 2017, a leitura, o estudo e a implementação das ações previstas nos documentos norteadores da Secretaria de Estado de Educação tem sido mais evidente e faz parte do cotidiano da escola.

Com a rotatividade dos professores ao início do Ano Letivo é necessária uma retomada no estudo do Currículo em Movimento, do Replanejamento Curricular 2021, principalmente para orientar o trabalho pedagógico, seja ele individual ou coletivo, e das Diretrizes para Avaliação para conscientização da Avaliação Formativa.

O estudo do Currículo em Movimento é realizado por área de conhecimento e em seguida é aberta discussões para verificar possibilidade de integração entre as áreas e disciplinas.

Durante as coordenações coletivas são promovidas apresentações e discussões acerca dos demais documentos.

Este ano foi estudado as Diretrizes Pedagógicas para Organização do 3º Ciclo durante as coordenações coletivas, e estabelecidas algumas das ações e qual direcionamento do trabalho pedagógico para o presente ano letivo.

A maior discussão foi baseada nas Diretrizes de Avaliação Educacional, que prega a implantação da Avaliação Formativa, que não é bem compreendida pelos docentes em geral.

A Unidade de Ensino desenvolve coordenações coletivas com o foco na aprendizagem e na formação de professores e gestores. Nos encontros são promovidas discussões acerca da aprendizagem a fim de que os docentes tenham uma prática pedagógica de qualidade e significativa. Para tanto, os projetos especiais são amplamente analisados e elaborados como facilitadores dessa ação através da interdisciplinaridade e do trabalho coletivo.

Muitas são as dúvidas, curiosidades e experiências a serem compartilhadas. Os estudos, leituras e debates permitem assim, rever, reconsiderar, avaliar e planejar novos caminhos para que o aluno tenha acesso a uma educação de qualidade e seja autor do



seu conhecimento. A reflexão sobre o processo pedagógico viabiliza o sucesso escolar e a erradicação da prática da exclusão.

Além dessas práticas nas coordenações coletivas os professores e gestores, desenvolvem a coordenação individual, em que são realizadas atividades de correção das atividades aplicadas em sala, elaboração de atividades, textos, estudos dirigidos, planejamento bimestral e ou semestral, reforço, troca de experiências com outros professores das áreas afins e ainda participam de aperfeiçoamentos oferecidos pela EAPE e outros órgãos competentes para a melhoria do desenvolvimento das competências e habilidades.

Os professores desenvolvem ainda intervenções através da sala de recursos a todos os alunos com deficiência, onde o atendimento educacional caracteriza-se como serviço de natureza pedagógica conduzido por professores especializados que suplementa e complementa o atendimento educacional realizado em classes comuns do Ensino Fundamental. Esse atendimento está integrado ao Projeto Pedagógico da Instituição Educacional e envolve a participação da família em articulação com as orientações constantes na legislação vigente em todos os projetos desenvolvidos na escola.

Em anos anteriores era aplicado o Projeto de monitoria, em que os alunos recebiam, em turno contrário, auxílio nas disciplinas e nos conteúdos específicos de baixo aproveitamento e incompreensão. Em um possível retorno, é provável que o projeto seja reativado.

Considerando a prioridade da formação de sujeitos ativos e transformadores da realidade social, fundamenta-se ainda o esforço conjunto da prática pedagógica de incentivo à leitura e a escrita com projetos especiais, que permitam ao aluno construir o conhecimento e aplicá-lo no pleno exercício da cidadania.

Também com este objetivo está centrada a proposta do Serviço de Orientação Educacional que se integra ao trabalho pedagógico da instituição na identificação, na prevenção e na superação dos conflitos colaborando para o desenvolvimento do aluno, tendo como pressupostos o respeito, a pluralidade, a liberdade de expressão, a orientação, a opinião, a democracia da participação e a valorização do aluno como ser integrado.



11. Organização Curricular da Unidade Escolar

A organização curricular do Ensino Fundamental tem como fundamento da prática pedagógica os princípios e valores emanados da Constituição da República (CF/88), da Lei de Diretrizes e Bases (LDB/96), da Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2019) e do Replanejamento Curricular da SEEDF (2021). Seguimos ainda as orientações do Currículo em Movimento da Rede Pública de Ensino que apresenta seus princípios estruturados na diversidade de experiências e vivências pessoais dos alunos, na resolução de problemas de diferentes tipos, no domínio da palavra escrita como ferramenta para compreender o mundo, no conhecimento como recurso para tomar decisões. Desse modo, construímos um currículo que propõe a flexibilidade e descentralização, reforça a necessidade de construção de uma identidade coletiva em que as decisões e responsabilidades sejam compartilhadas em todos os níveis e modalidade de Ensino, tem como objetivo preparar o aluno para o pleno exercício da cidadania, por meio da socialização no espaço escolar de conhecimentos, competências, habilidades, valores e atitudes.

O Ensino Fundamental destina-se à formação da criança e do adolescente, objetivando o desenvolvimento de suas potencialidades, com elementos de realização pessoal e exercício consciente da cidadania plena. É obrigatório a todos, no qual estão garantidos os princípios de igualdade, da liberdade, do reconhecimento do pluralismo e de concepções pedagógicas.

É nesse sentido que, para efetivar o desenvolvimento do aluno e considerar a pluralidade cultural, social e cognitiva, de modo a garantir o desenvolvimento de competências e habilidades, que, além de saber fazer o aluno possa aplicar todo esse conhecimento em sua vida prática. Assim, são por esses motivos que desenvolvemos Temas Transversais adequados à realidade, como os relacionados à Educação Ambiental, Sustentabilidade, Saúde, Sexualidade, Diversidade, Vida Familiar e Social, Trabalho Ciência Tecnologia, Cultura, Empreendedorismo, Serviço Voluntário, entre outros, que oportunizam a construção do saber aliado ao exercício pleno de cidadania.

Os alunos com deficiência são trabalhados de maneira integrada para que possam sentir-se partes do processo educacional sem nenhuma distinção.

A Educação Integral é um conjunto de ações a serem realizadas em curto, médio e longo prazo, utilizando de parcerias entre vários níveis e tem por finalidade construir uma



educação de qualidade que garanta, além do acesso à instituição educacional, a efetiva aprendizagem do aluno, e a construção de uma ambiente favorável para a implantação da Cultura de PAZ.

Ao longo do ano letivo, serão propostas diversas ações sobre a Cultura de Paz na escola, conforme tabela anexada no item XIII deste PPP, onde especifica os Planos de Ação Específicos dessa Unidade Escolar.

MATRIZES CURRICULARES

6º Ano – Ensino Fundamental

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE BRAZLÂNDIA					
Curso: Ensino Fundamental - 6º A, B, C, D, E, F, G, H					
Modalidade: Regular					
Regime: Anual Turno: Vespertino					
CONSTITUIÇÃO DO CURRÍCULO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
		SÉRIE			
		6º	7º	8º	9º
BASE NACIONAL COMUM	Língua Portuguesa	5	-	-	-
	Matemática	5	-	-	-
	Geografia	3	-	-	-
	História	3	-	-	-
	Ciências Naturais	4	-	-	-
	Educação Física	3	-	-	-
	Arte	2	-	-	-
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	2	-	-	-
	Projeto Interdisciplinar I	1	-	-	-
	Projeto Interdisciplinar II	1	-	-	-
	Projeto Interdisciplinar III	1	-	-	-
TOTAL CARGA HORÁRIA SEMANAL (módulo-aula)		30	-	-	-
TOTAL CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)		25	-	-	-
TOTAL SEMESTRAL (hora-relógio)		500	-	-	-
TOTAL ANUAL (hora-relógio)		1000	-	-	-



7º Ano – Ensino Fundamental

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL					
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE BRAZLÂNDIA					
Curso: Ensino Fundamental - 7º A, B, C, D, E, F, G					
Modalidade: Regular					
Regime: Anual					
Turno: Vespertino					
CONSTITUIÇÃO DO CURRÍCULO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
		SÉRIE			
		6º	7º	8º	9º
BASE NACIONAL COMUM	Língua Portuguesa	-	5	-	-
	Matemática	-	5	-	-
	Geografia	-	3	-	-
	História	-	3	-	-
	Ciências Naturais	-	4	-	-
	Educação Física	-	3	-	-
	Arte	-	2	-	-
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	-	2	-	-
	Projeto Interdisciplinar I	-	1	-	-
	Projeto Interdisciplinar II	-	1	-	-
	Projeto Interdisciplinar III	-	1	-	-
TOTAL CARGA HORÁRIA SEMANAL (módulo-aula)		-	30	-	-
TOTAL CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)		-	25	-	-
TOTAL SEMESTRAL (hora-relógio)		-	500	-	-
TOTAL ANUAL (hora-relógio)		-	1000	-	-



8º Ano – Ensino Fundamental

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL					
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE BRAZLÂNDIA					
Curso: Ensino Fundamental - 8º A, B, C, D, E, F, G					
Modalidade: Regular					
Regime: Anual					
Turno: Matutino					
CONSTITUIÇÃO DO CURRÍCULO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
		SÉRIE			
		6º	7º	8º	9º
BASE NACIONAL COMUM	Língua Portuguesa	-	-	5	-
	Matemática	-	-	5	-
	Geografia	-	-	3	-
	História	-	-	3	-
	Ciências Naturais	-	-	4	-
	Educação Física	-	-	3	-
	Arte	-	-	2	-
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	-	-	2	-
	Projeto Interdisciplinar I	-	-	1	-
	Projeto Interdisciplinar II	-	-	1	-
	Projeto Interdisciplinar III	-	-	1	-
TOTAL CARGA HORÁRIA SEMANAL (módulo-aula)		-	-	30	-
TOTAL CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)		-	-	25	-
TOTAL SEMESTRAL (hora-relógio)		-	-	500	-
TOTAL ANUAL (hora-relógio)		-	-	1000	-



9ºAno - Ensino Fundamental

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL					
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE BRAZLÂNDIA					
Curso: Ensino Fundamental - 9ª A, B, C, D, E, F, G, H					
Modalidade: Regular					
Regime: Anual					
Turno: Matutino					
CONSTITUIÇÃO DO CURRÍCULO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
		SÉRIE			
		6º	7º	8º	9º
BASE NACIONAL COMUM	Língua Portuguesa	-	-	-	5
	Matemática	-	-	-	5
	Geografia	-	-	-	3
	História	-	-	-	3
	Ciências Naturais	-	-	-	4
	Educação Física	-	-	-	3
	Arte	-	-	-	2
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	-	-	-	2
	Projeto Interdisciplinar I	-	-	-	1
	Projeto Interdisciplinar II	-	-	-	1
	Projeto Interdisciplinar III	-	-	-	1
TOTAL CARGA HORÁRIA SEMANAL (módulo-aula)		-	-	-	30
TOTAL CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)		-	-	-	25
TOTAL SEMESTRAL (hora-relógio)		-	-	-	500
TOTAL ANUAL (hora-relógio)		-	-	-	1000



12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

12.1- Organização dos tempos e espaços

A escola é dividida em cinco blocos, sendo o primeiro bloco administrativo/pedagógico com: sala da direção, secretaria, depósitos administrativo e pedagógico, mecanografia, banheiros, copa, sala de apoio pedagógico, sala administrativa, biblioteca, sala dos coordenadores, sala de coordenação e sala dos professores. O segundo e quarto blocos contam com doze salas de aula. O terceiro bloco conta com três salas de aula, uma sala de recursos, uma sala de apoio e um laboratório de informática. Perfazendo um total de 15 salas de aula. O quinto e último bloco conta com uma sala de artes, uma sala multimídia, um refeitório, um depósito, cantina, depósitos, banheiros de alunos, alunas, servidores e deficientes e a sala de servidores. No ano letivo de 2019 houve a criação de um espaço de lazer, que conta com mesa de tênis de mesa e de totó, que ficam disponíveis para os alunos nas entradas do turno e nos intervalos.

A Sala de Leitura tem funcionado quando os professores fazem agendamentos e acompanham os alunos. No mais, não há atendimentos, pois não temos um profissional para esse espaço. Desse modo, na medida do possível, a Coordenação Pedagógica tem sido responsável pelo recebimento, distribuição, recolhimento e controle do Livro Didático e ainda por desenvolver alguns projetos de leitura, juntamente com professores de Língua Portuguesa. Já foi solicitado via SEI um profissional capacitado para um efetivo funcionamento da Biblioteca/Sala de Leitura.

O Laboratório de Informática também tem funcionado como a Sala de Leitura, por meio de agendamentos e acompanhamentos de professores regentes, uma vez não temos um profissional responsável por esse espaço. Ao longo do 1º Bimestre os professores da disciplina de Matemática utilizaram a Sala para que os estudantes pudessem acessar o Site da Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e realizassem questões das provas já aplicadas.

12.2 Relação Escola Comunidade

A relação entre a escola e a comunidade é frequente e a participação dos pais nas reuniões é muito boa. Muitos pais buscam informações sobre os alunos durante todo o



ano letivo, inclusive nos horários das coordenações individuais e coletivas.

12.3- Relação Teoria e prática

A relação teoria e prática perpassa o compromisso existente dos sujeitos na construção de saberes e com a transformação da sociedade. Dentro do processo pedagógico, teoria e prática precisam dialogar permanentemente, fugindo da ideia tradicional de que o saber está somente na teoria, construído distante ou separado da ação/prática.

12.4- Metodologia de Ensino

Para a realização das metodologias de ensino propostas, o Centro de Ensino Fundamental 01 de Brazlândia dispõe de um grupo de profissionais que assessoram, auxiliam e orientam o trabalho do corpo docente em sala de aula.

12.5- Organização da escolaridade: Ciclos, Séries, Semestre, Modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas.

A organização escolar para o ano letivo de 2023 é através do Ensino Fundamental de 9 anos, 3º Ciclo, de modo que os anos estão organizados em dois blocos: Bloco 1 (6º e 7º ano) com 448 (quatrocentos e quarenta e oito) estudantes matriculados e Bloco 2 (8º e 9º ano) com 472 (quatrocentos e setenta e dois) estudantes matriculados.

Não foi possível montar turmas do Programa SuperAção, pois não há número mínimo de alunos exigidos, os estudantes que se encaixam no perfil são atendidos individualmente. Conforme quadro abaixo:

MATUTINO		
BLOCO	ANO	TURMAS
2º	8º	07
	9º	08
TOTAL	-	15

VESPERTINO		
BLOCO	ANO	TURMAS
1º	6º	07
	7º	08
TOTAL	-	15



13. Apresentação dos Programas e Projetos Instrucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

Esta Unidade Escolar participa do Programa Superação, criado no ano de 2023. O programa tem a meta de atender todos os estudantes do público-alvo que estão na situação de incompatibilidade idade/ano. Outra proposta é fazer o acompanhamento pedagógico e sistemático em todas as unidades da rede pública.



14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

Com o intuito de colocar em prática os pressupostos nos quais se baseiam as práticas pedagógicas do CEF 01 de Brazlândia, o corpo docente juntamente com a Equipe Pedagógica e Gestora planejaram os seguintes Programas/Projetos:

a. Articulados com os objetivos e as metas do PPP

Segundo o Ministério da Educação (MEC), “os temas transversais na educação estão voltados para a compreensão e para a construção da realidade social, dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva, e com a afirmação do princípio da participação política”.

Levando em consideração os temas transversais, todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, elaboraram as seguintes ações para uma melhor formação do caráter social do estudante.

- Páscoa Solidária
- O dia D“Elas
- Parceria Família X Escola
- Grêmio Estudantil
- Dialogar é preciso
- Gincana
- Empreendedorismo

b. Articulados com o Currículo em Movimento

- Resolução de questões da OBMEP;
- English speaking Dialogues;
- Espelho, espelho meu.
- Celebrando o Halloween e outras festividades Brasileiras
- Projeto Xadrez (O Xeque-Mate na Aprendizagem);
- Visualizando a História com papercraft;
- Eu ESCRITOR no CEF 01;
- Viver sem (Ar)te Sufoca;
- Mural Informativo Educativo- Cultural no CEF 01 de Brazlândia;
- “PAPO RETO”: TODOS pelo CEF 01!;



- Práticas experimentais e investigativas, ciências da natureza;
- Espetáculo Cênico: Ballsyxseven-Desaquecimento Global.

c. Articulados com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS4

- Semana de conscientização do uso sustentável da Água;
- Projeto de Iniciação digital tecnológica;



15- Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

15.1- Articulação com os objetivos e metas do PPP

- Stem Maker
- Feira de Ciências

15.2- Articulação com o Currículo em Movimento

- Stem Maker
- Feira de Ciências

15.3- Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou co ODS4

- Stem Maker
- Feira de Ciências



16- Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

17- 16.1- Avaliação para aprendizagens

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem é orientada pelos documentos norteadores da Secretaria de Estado de Educação, principalmente nas Diretrizes de Avaliação da Aprendizagem.

A avaliação do Centro de Ensino Fundamental 01 de Brazlândia valoriza a construção do conhecimento significativo de maneira dinâmica e reflexiva desenvolvida nas competências e habilidades da grade curricular. Todas as propostas avaliativas visam o respeito às particularidades individuais e a diversidade de ritmos e esferas da cognição. Ela é considerada como uma ferramenta a serviço da aprendizagem, com o objetivo de melhorar as práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções e corrigir rumos.

Assim, as diferentes práticas permitem uma variação nos instrumentos de avaliação visando o desenvolvimento global do aluno. O planejamento das atividades pedagógicas com a culminância avaliativa considera o crescimento do aluno por meio de aprendizagens significativas, a formação construtivista, o estímulo à reflexão da prática pedagógica na identificação e retificação dos erros e superação das dificuldades.

E, como é proposta nas Diretrizes para a Avaliação da Aprendizagem, a avaliação aqui assume uma dimensão **participativa** com a troca de experiências entre professor e aluno; ocorrendo de forma **processual** e **contínua** levando em consideração a dimensão **cumulativa** nos aspectos cognitivo, afetivo e psicossocial. O aluno aqui é um constante agente do processo utilizando a avaliação para retomadas e compreensão de conhecimentos adquiridos ao longo do processo. E ainda é priorizada a avaliação **formativa**, de modo que o aluno e o professor, num conjunto de ações recíprocas de respeito, sejam responsáveis pelo ensino e a aprendizagem. É nessa proposta que oferecemos aos alunos projeto interventivo específico para melhoria do rendimento.

16.2- Avaliação em Larga Escala

Atendendo o que prevê a legislação vigente quanto à avaliação escolar da rede educacional, a Unidade de Ensino ainda participa da avaliação da Prova Brasil e SAEB, que tem como objetivo principal oferecer ao governo estadual e federal uma avaliação da escola para que, planejem, implementem políticas públicas e ainda, possam aplicar



escolar pretende contribuir para o desenvolvimento de uma cultura avaliativa, estimulando a melhoria dos padrões de qualidade e equidade da educação brasileira e adequados controles sociais de seus resultados.

16.3- Avaliação Institucional

É considerando a avaliação como um elemento indissociável ao processo educativo que aplicamos a Avaliação Institucional com a função de acompanhar, orientar, e redirecionar ações para o trabalho pedagógico e administrativo.

16.4- Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

16.5- Conselho de Classe

O Conselho de Classe ainda tem um caráter deliberativo, sendo presidido pela direção e professores da escola, mas há a intenção de fazê-lo de forma participativa. Os conselhos são realizados bimestralmente ou extraordinariamente (conforme necessidades eventuais) no objetivo de identificar no andamento das atividades pedagógicas, o rendimento, o repensar das estratégias de ensino e o desenvolvimento de ações coletivas na projeção de mudanças de comportamento do aluno. E ainda se necessário, o Conselho de Classe desta instituição contará com a participação do Conselho Tutelar ou outros órgãos representativos para que junto às famílias se tenha um diálogo direto na busca de soluções para os problemas detectados.



18- Papéis e Atuação

18.1- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA

A Unidade Escola dispõe de Sala de Apoio, porém falta profissional especializado para atendimento, apesar de anualmente ser aberta a carência para preenchimento de vaga.

18.2- Orientação Educacional - OE

Atualmente, essa UE não possui profissional atuando na Orientação Educacional, o que gera uma sobrecarga na Gestão da Escola, pois em decorrência da Pandemia observamos que muitos estudantes sofrem com problemas psicológicos como: depressão, crise de ansiedade, síndrome do pânico, ideação suicida, automutilação, dentre outras patologias que eventualmente ocorrem no ambiente escolar.

18.3- Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos(AEE/SR)

A equipe de Sala de Recursos é composta pelo professor Nilo Arcanjo dos Santos Júnior, da área de humanas, e há carência para a área de linguagens e exatas. Ele atende todos os alunos com necessidades educacionais especiais da Unidade de Ensino. Realiza atendimento com os professores e com os demais alunos orientando o trabalho pedagógico da escola. Ainda orienta acerca do atendimento dos alunos com transtorno, pois temos a Sala de Apoio, mas ainda há carência de professores para o atendimento.

18.4- Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

O **monitor de carreira e os educadores sociais voluntários** têm contato direto com o estudante com necessidade educacional especial, eles têm a responsabilidade de desenvolver e orientá-lo nas atividades realizadas em sala de aula, além de dar apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção e entre outras que necessitem auxílio constante no dia a dia escolar.

As atividades desenvolvidas pelo **jovem candango** estão voltadas ao arco ocupacional de gestão e apoio administrativo, compreendendo o aprimoramento das



habilidades e competências necessárias ao exercício profissional.

18.5- Biblioteca Escolar

Não há profissional capacitado para a função nesta Unidade Escolar.

18.6- Conselho Escolar

Nesta Unidade de Ensino temos instituído o Conselho Escolar que participa de deliberações administrativas, pedagógicas e financeiras, observando o que diz o Regimento Interno da SEEDF.

17.7- Professores Readaptados

Não há na unidade escolar.

17.8 Coordenação Pedagógica e papel do Coordenador Pedagógico na Unidade Escolar

17.8.1- Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico

No que diz respeito ao trabalho da coordenação pedagógica, conforme preconiza o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, o espaço da coordenação constitui um “(...) *espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e aprendizagem e formação continuada (...)*”. Nesse sentido, os coordenadores das áreas de Humanas, Linguagens e Exatas desempenham funções cuja finalidade é planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas em todos os espaços da escola. Além disso, a gestão democrática da Instituição possibilita que o coordenador tenha um espaço atuante como apoio constante aos eventos do cotidiano escolar. Para isso, o Plano de Ação, proposto pela Coordenação, visa recepcionar o professor ingressante no CEF01, dando-lhe as ferramentas necessárias para o exercício de sua docência, seja por meio de formações, orientações ou quaisquer ações pedagógicas realizadas pela SEEDF.



17.8.2- Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Coordenação		
Individual / Por área		Coletiva
Exatas (Matemática e Ciências Naturais)	Terças-feiras	Segundas-feiras e Quartas-feiras
Linguagens (Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Artes e Educação Física)	Quintas-feiras	
Humanas (História e Geografia)	Sextas-feiras	

17.8.3- Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, afirma que o compromisso com a melhoria da qualidade do ensino não poderá ser cumprido sem a valorização do magistério, “uma vez que os docentes constituem o centro de todo o processo educacional”. Nesse sentido, essa Unidade Educacional prima pelo aprimoramento contínuo e constante de seus docentes por meio da promoção de formações, palestras, rodas de conversas e ações de qualidade de vida.



18. Estratégias Específicas

18.1- Redução do abandono, evasão e reprovação

Entre as soluções para combater a infrequência e evasão escolar, essa Unidade de Ensino desenvolve ações com o objetivo de garantir maior controle e agilidade na identificação de estudantes faltosos. Após o levantamento e observação de infrequência a UE realizada a busca ativa desses estudantes, por meio de contato telefônico com os responsáveis, visita ao endereço disponibilizado no cadastro do aluno e comunicação ao Conselho Tutelar.

18.2- Recomposição da Aprendizagens

Esta Unidade de Ensino utiliza de diversos meios e instrumentos afim de recuperar as aprendizagens não adquiridas ao longo do ano letivo.

Essas ações de recuperação dar-se-á de forma processual e contínua. Cabendo ao apoio pedagógico orientar, dialogicamente, as alternativas na dinâmica da recuperação.

Cabe, porém, estar sempre atento com um acompanhamento contínuo ao desenvolvimento global do aluno considerando os aspectos afetivos, sociais e psicossociais. O professor poderá intervir com instrumentos diversos na recuperação visando o sucesso do aluno na sua trajetória escolar.

A Progressão Parcial com Dependência será ofertada seguindo os termos da Lei nº. 686 de 19/01/01, bem como da Portaria nº. 483 de 20/11/01, observando, a resolução nº. 01/05-CEDF de 00 2/08/05, e assegurando ao estudante, o prosseguimento de estudos. O aluno retido no ano em razão de frequência inferior do total de horas letivas, não terá direito ao regimento de Dependência.

18.3- Desenvolvimento da Cultura de Paz

Na busca de desenvolver valores e ações de respeito, são ofertadas pela UE atividades socioculturais. Tais atividades têm como propósito a manutenção da Cultura de Paz já estabelecida nesta escola.

Na área pedagógica também são desenvolvidas diversas atividades de combate ao Bullying, cyberbully, preconceito, discriminação de raça/etnia, de territorialidade, gênero,



sexualidade, convicção política, filosófica ou religiosa, e condições sociais, físicas, intelectuais, sensoriais e comportamentais; combate à agressão física ou verbal no ambiente escolar; entre outras.

18.4- Qualificação da transição escolar

No sistema de transição o Centro de Ensino Fundamental 01, que oferta a modalidade da Educação Básica o Ensino Fundamental Anos Finais, atende os estudantes oriundos do 5º ano.

Temos como parte do nosso processo de transição, acolher os estudantes durante o ano letivo na escola de origem. Esse acolhimento se dá por apresentar a estrutura física, projetos desenvolvidos na escola, a dinâmica de atendimentos, horários e algumas regras e metodologias realizadas dentro da Unidade de Ensino.



19. Processo de Implementação do PPP

19.1. Gestão Pedagógica

A Gestão Democrática estará focada no principal objetivo da educação básica que é preparar o aluno para o exercício pleno da cidadania, por meio da socialização no espaço escolar de conhecimento, habilidades, competências, valores e atitudes. Na busca desse conhecimento serão consideradas suas diferentes etapas do desenvolvimento cognitivo, afetivo e relacional.

Posto isso, essa UE posiciona-se em defesa da escola democrática que humaniza e assegura a aprendizagem, que veja o estudante em seu desenvolvimento, em crescimento biopsicossocial, que considera seus interesses e de seus pais, suas necessidades, potencialidades, os seus conhecimentos e sua cultura.

Desse modo, comprometemo-nos com a construção de projetos sociais que não favoreçam informações, mas que, de fato, construam conhecimentos, elaborem conceitos e possibilitem a todos o aprender, descaracterizando, finalmente, os lugares perpetuados na educação brasileira de êxito de uns e fracasso do outros. Seguem os planos de ação para a implementação do PPP.

19.2. Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
*Analisar os resultados e organizar projetos e atividade para melhoria dos resultados obtidos;	*Garantir melhoria nos resultados das avaliações da escola em pelo menos 10% a cada avaliação.	*Conscientizar pais e professores quanto a importância dos Resultados avaliação; *Incentivar a participação dos alunos Envolvimento pedagógico.	*Através do resultado nas avaliações;	*Equip gestor e a coordenação;	*A longo prazo



19.3. Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>*Proporcionar encontros e reuniões com a comunidade escolar de forma a garantir a participação da comunidade escolar;</p> <p>*Realizar reuniões periódicas com o Conselho Escolar;</p> <p>*Realizar atividades recreativas e de divulgação dos trabalhos pedagógicos de forma que a comunidade conheça o trabalho pedagógico desenvolvido;</p>	<p>*Garantir que 100% da comunidade escolar participe dos encontros e reuniões proporcionadas pela escola;</p> <p>*Garantir que 100% dos membros do Conselho Escolar participe das atividades;</p> <p>*Garantir que</p>	<p>*Realizar reuniões e encontros com a Comunidade Escolar;</p> <p>*Realizar reuniões periódicas com o Conselho Escolar;</p> <p>*Realizar atividades, como Festa Junina, Workshop, Festivais, Sarau com a comunidade escolar;</p>	<p>* Ao final dos encontros e reuniões;</p> <p>* Ao final dos encontros e reuniões;</p> <p>* Depois</p>	<p>*Equipe de orientação e coordenação;</p> <p>*Equipe de orientação e coordenação;</p> <p>*Equipe de orientação e coordenação;</p>	<p>*Ao longo do ano letivo;</p> <p>*Ao longo do ano letivo;</p> <p>*Ao longo do ano letivo;</p>

19.4. Gestão De Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>*Garantir o atendimento adequado e satisfatório aos servidores da Unidade Escolar para o bom desempenho de suas funções.</p> <p>*Realizar atividades de Integração entre a equipe.</p>	<p>*Atender de forma satisfatória 100% dos funcionários da escola de forma a garantir o bom desempenho de suas funções;</p> <p>*Integrar 100% dos funcionários da escola de forma a garantir um trabalho coeso;</p>	<p>*Receber e tratar de forma adequada os servidores;</p> <p>*Realizar atividades de integração entre os professores</p>	<p>* Será realizada nas reuniões periódicas;</p> <p>*Ao final das atividades e durante as reuniões periódicas;</p>	<p>* Equipe gestora; *Equipe gestor e coordenação</p>	<p>* Ao longo do ano letivo;</p> <p>*Ao longo do ano letivo;</p>



19.5.- Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
*Otimizar a utilização dos recursos financeiros com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar.	*Utilizar a totalidade dos	*Convocar e discutir e identificar com a comunidade escolar às necessidades da escola;	*Acompanhamento e supervisão da comunidade escolar por meio da análise dos resultados e da supervisão e controle.	*Equipe Diretiva; Conselho Fiscal	*Ao longo do ano;

19.6.- Gestão Administrativa

Essa Gestão será democrática onde todos os envolvidos no processo educacional deverão participar tanto da execução quanto da fiscalização. Periodicamente, haverá encontros para avaliar os trabalhos realizados pela Equipe gestora, onde verificaremos os objetivos alcançados e traçaremos metas na busca de melhores resultados.

As metas para gestão dos recursos materiais serão definidas pela equipe gestora em conjunto com a comunidade escolar, assim representada pelo Conselho Escolar e Caixa Escolar. Todas terão o objetivo de suprir as necessidades do bom funcionamento da Instituição Educacional, visando sempre à oferta de uma educação de qualidade.

Caberá ao Conselho escolar, orientar e fiscalizar a melhor forma de aplicação dos recursos financeiros recebidos pela unidade de Ensino, através de reuniões periódicas realizadas na escola. Promoverá ainda integração entre os envolvidos no processo educacional para que os recursos financeiros (PDAF/PDDE) sejam aplicados de modo a favorecer a Unidade de Ensino.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
*Garantir atendimento adequado e satisfatório aos servidores da Unidade Escolar para o bom desempenho de suas funções.	*Atender a todos os servidores em suas necessidades	*Manter atualizados os dados funcionais e pessoais; *Orientar quanto a férias, recesso, abonos e requerimentos gerais; *Cumprir prazos para entrega de documentos.	*Análise de Resultados por meio da avaliação institucional.	*Equipe Diretiva;	*Ao longo do ano letivo;



20- Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

20.1- Avaliação Coletiva

Um Projeto pedagógico será político se for revisado, repensado e organizado a partir das necessidades da comunidade escolar. Desse modo, o PPP do CEF 01 pauta-se nas diretrizes de educação e nos princípios basilares da Gestão democrática, sendo flexível e capaz de passar por avaliação e ajustes sempre que necessário.

20.2- Periodicidade

Até o presente momento, compreendemos que as propostas aqui apresentadas têm logrado êxito, no entanto, dado o contexto que vivemos, sabemos de nossa responsabilidade em trazer veracidade a esse documento e fazer as adequações necessárias para acompanhar de forma equitativa as demandas sociais. Diante disso sempre que necessário às ações deste PPP são ressignificadas ou reorganizadas diante das análises e conclusões obtidas pelos segmentos da comunidade escolar.

20.3- Procedimentos/Instrumentos

Os procedimentos/instrumentos utilizados para o acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP são: reunião com o corpo docente; e percepção da comunidade escolar analisado através de conversas, diálogos, relatórios e pesquisas.

20.4- Registros

O processo e monitoramento é realizado ao longo do ano letivo, e a avaliação e análise das ações constantes no PPP são feitas no término do ano letivo pela equipe gestora e docentes.



21- Referências

- ARISTOTELES, Ética a Nicômaco. Os pensadores. Editora Nova Cultural, 1996;
- Artes Médicas, 1997;
- BECKER, F. A Origem do Conhecimento e a Aprendizagem Escolar. Porto Alegre. Artmed. 2003;
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação, 93/94, 1996.
- DELVAL, Juan. Aprender a Aprender. Artmed, Porto Alegre, 2001.
- DISTRITO FEDERAL, Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas públicas do DF - Ensino Fundamental - anos finais , 2013.
- DISTRITO FEDERAL, Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas públicas do DF - Pressupostos teóricos- anos finais , 2013.
- DISTRITO FEDERAL, Diretrizes Pedagógicas para organização pedagógicas para organização do 3º ciclo. . Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília. 2014.
- DISTRITO FEDERAL, DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília 2014-2016.
- DISTRITO FEDERAL, REPLANEJAMENTO CURRICULAR SEDF. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília 2022.
- DISTRITO FEDERAL, Regimento escolar das Escolas Públicas do DF. 2015.
- DISTRITO FEDERAL, Proposta Pedagógica SEE/DF 2016.
- FERREIRO, Emilia e Ana Teberoski. Psicogênese da Língua Escrita. Artes Médicas. 1985.
- PIAGET, Jean. A construção do real na criança. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro:Zahar, 1970.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DE BRAZLÂNDIA





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

22- Apêndice

Regulamento Interno

O regimento interno no CEF é um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica, disciplinar da instituição, observando os direitos e deveres de todos que convivem no ambiente e dividindo as responsabilidades e atribuições de cada indivíduo envolvido no processo de ensino e aprendizagem.

HORÁRIO DE REGÊNCIA	
Matutino →	entrada: 7h30 (em sala) - saída: 12h30.
Vespertino →	entrada 13h (em sala) - saída: 18h.
A saída do turno VESPERTINO começará sempre às 17h50, em fila, para melhor organização da saída	

HORÁRIO DE COORDENAÇÃO	
Matutino	das 9h às 12h
Vespertino	das 13h30 às 16h30
A coordenação pedagógica é utilizada para o planejamento das aulas, de modo que esta contemple atividades para todo o seu período de duração.	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

❖ **AFASTAMENTOS DE PROFESSORES:**

AUSÊNCIAS OU FALTAS- Havendo a necessidade de afastar-se das atividades pedagógicas (por motivos de doenças, ou outros), os docentes devem avisar, com antecedência, à equipe gestora (diretor, vice-diretor ou supervisor) e, sempre que possível, deixar atividades para as turmas que serão atendidas pela equipe pedagógica..

❖ **ATESTADOS MÉDICOS**

Os atestados médicos deverão ser entregues à chefia imediata no prazo de 24h.

O servidor pode apresentar um atestado médico de **ATÉ TRÊS DIAS** durante o bimestre do ano civil, sem a homologação do serviço de saúde.

Apresentando outro atestado médico durante o bimestre civil ou uma LTS superiora 3 dias, o servidor terá de homologar (sem necessidade de avaliação pericial presencial) através do SEI (efetivos) ou via e-mail: subsaude@economia.df.gov.br (temporários).

Atestados superiores a 10 dias, a homologação será presencial conforme agendamento pelo SIAPMED.

O servidor tem direito a no máximo 12 (doze) atestados de comparecimento no período correspondente ao exercício do ano civil.

❖ **CONTROLE DE FREQUÊNCIA**

Todos os dias, no primeiro horário, o professor preenche um controle de frequência e o entrega à coordenação ou à direção no primeiro intervalo. Esse controle é de suma importância para a organização da escola, pois é através dele que é feito o levantamento dos alunos faltosos, afim de realizar a busca ativa se preciso for e para manter os beneficiários do Bolsa Família atualizados sobre a assiduidade do educando.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

❖ **DOS MATERIAIS**

Os recursos audiovisuais (data shows, lousas interativas, sala de múltiplas) devem ser utilizados mediante prévia reserva, de acordo com o planejamento da aula;

Todas as salas possuem televisores. Para utilizá-los, o professor deverá solicitar à coordenação a chave (cada televisor possui extensão e um controle)

Os materiais esportivos são distribuídos igualmente entre os professores da disciplina no início do ano, cabendo a cada docente zelar pela preservação, manutenção e guarda desses materiais.

❖ **MECANOGRAFIA**

★ Dos critérios para os materiais a serem reproduzidos:

★ As atividades a serem reproduzidas deverão ser encaminhadas à coordenação com, no mínimo, 3 dias úteis de antecedência;

★ Os materiais serão revisados pela equipe da coordenação;

★ Embora não haja cota para a reprodução de material, é importante ressaltar a utilização de outros recursos pedagógicos, sobretudo o livro didático.

O professor conta com uma equipe de COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA que, além de dar os suportes pedagógicos necessários, contribui para o trabalho do docente com: sugestões de estratégias e metodologias para o ensino, atividades complementares, avaliações, utilização de materiais, diversificação de recursos pedagógicos, formações entre outros.

Cada área de atuação conta com um coordenador para auxiliar na organização do trabalho pedagógico. O atendimento de cada área acontece em dias específicos:

★ Exatas (Matemática e Ciências) - Terças-feiras;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

- ★ Linguagens (Língua portuguesa, Inglês, Artes e Ed. Física) -Quintas-feiras;
- ★ Humanas (História e Geografia) - Sextas-feiras;

Os docentes dispõem também da Sala de Leitura, a qual deverá ser preferencialmente utilizada durante as aulas de PD1. Além disso, podem utilizar a sala de Informática e a Sala de Reforço como suporte pedagógico para as aulas. Todas deverão ser previamente agendadas junto à coordenação.

❖ **LIVRO DIDÁTICO**

Os livros didáticos são entregues nominalmente aos estudantes no início do ano letivo, momento que os responsáveis assinam um termo assumindo o compromisso de zelar pelo material recebido, bem como de devolvê-lo ao final do período de aulas.

O livro, é um dos suportes didático-pedagógicos, e deverá ser utilizado a partir do planejamento do professor, não de modo aleatório, sem vistas a uma aprendizagem significativa.

❖ **MEIOS DE COMUNICAÇÃO:**

As solicitações administrativas para servidores efetivos deverão ser feitas apenas via SEI. Já os servidores em regime de contratação temporária, deverão procurar a Supervisão Administrativa da Instituição;

As circulares e demais informativos recebidos pela Equipe Gestora estarão disponíveis no SEI e serão enviadas via e-mail.

❖ **AVALIAÇÕES:**

O trabalho pedagógico do CEF 01 de Brazlândia segue as orientações normativas da SEEDF, no que se refere à avaliação para aprendizagem, das quais todos devem ter conhecimento. Cabe ao professor aplicar, no mínimo, três estratégias de verificação de aprendizagem bimestrais, totalizando 10 pontos, sendo que o total de pontos das PROVAS não pode ultrapassar



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

50% das avaliações;

Ainda de acordo com as diretrizes dessa SEEDF, o professor deve valer-se, durante a aplicação de todo o instrumento avaliativo, da AVALIAÇÃO FORMATIVA, cujo foco é o acompanhamento pedagógico com propostas interventivas ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem.

O sucesso de nossa docência e de nosso estudante dependerá de ações coesas e harmônicas, em que decisões tomadas e fortalecidas por todos os envolvidos no processo de ensino, assegurarão um ano letivo.

- **Regime Disciplinar**

A organização no ambiente escolar propicia uma aprendizagem mais significativa. Assim, é importante estabelecer critérios claros quanto às normas e à disciplina. Desse modo, observe-se os pontos a seguir:

- ★ Para a entrada e saída dos estudantes em sala, sobretudo no período vespertino, as turmas devem ser organizadas em fila, respeitando (na saída) a orientação da equipe de coordenação e gestão;
- ★ Respeitando o direito do estudante de estar em sala e aprender, o educando só poderá ser retirado de sala em caso de indisciplina quando não houver mais condições de o professor mediar a situação;

O BOLETIM INFORMATIVO é um instrumento de registro da conduta inadequada do estudante, bem como da comunicação entre o professor e o responsável. Esse instrumento não deve ser utilizado deliberadamente, pois poderá fugir ao seu objetivo, tornando-se ineficaz.

- ★ REGRAS BOLETIM INFORMATIVO: O professor que emitir o boletim será o responsável por cobrá-lo, recebê-lo (devidamente assinado) e arquivá-lo na Ficha Individual do estudante na pasta da turma. Caso o estudante não



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

entregue o documento, uma segunda chance poderá ser dada. Se ainda assim não houver solução, recomenda-se que o professor convoque o responsável para tratar da conduta do estudante.

Horário de Entrada e Saída dos estudante

→ Matutino: das 07h20 às 12h30, sendo que o portão é fechado às 07h35. Asaulas serão iniciadas pontualmente às 7h30.

Atraso na Entrada (turno matutino): De 07h35 até 7h45 o estudante entrará pelo portão pequeno e deverá se dirigir à direção para que seja feita a devida anotação do seu atraso. Ao completar o limite de atrasos (três atrasos), os responsáveis serão informados através de boletim informativo, que deverá ser assinado e devolvido à direção no dia seguinte. Após 7h45, o estudante entrará somente com justificativa legal (Ex: atestado médico).

→ Vespertino: das 12h50 às 18h00, sendo que o portão é fechado às 13h05. As aulas serão iniciadas pontualmente às 13h.

Atraso na Entrada (turno vespertino): De 13h05 até 13h15 o estudante entrará pelo portão pequeno e deverá se dirigir à direção para que seja feita a devida anotação do seu atraso. Ao completar o limite de atrasos (três atrasos), os responsáveis serão informados através de boletim informativo, que deverá ser assinado e devolvido à direção no dia seguinte. Após 13h15, o estudante entrará somente com justificativa legal (Ex: atestado médico).

Os estudantes que fazem uso do transporte escolar, por medida de segurança, deverão aguardar dentro da escola até a chegada do transporte.

A saída antecipada de alguma turma (nos casos de ausência de professor) deverá ser informada antecipadamente aos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

responsáveis..

Em cada turno há dois intervalos sendo que um é destinado ao lanche dos estudantes. É importante que o estudante aproveite bem o intervalo para lanche, ir ao banheiro e encher as garrafas de água, não sendo tolerado atrasos no retorno da sala.

Compete ao estudante trazer todo o material solicitado pelos professores para que possa desenvolver seus estudos e atividades. Todo material, inclusive os livros didáticos, deverá estar identificado e é de total responsabilidade do estudante.

Os professores atenderão os pais sempre nas segundas-feiras, no turno contrário ao da regência, das 9h às 10h e das 13h30 às 14h30.

Sempre que houver uma ocorrência com o aluno, o professor comunicará a família através do Boletim Informativo.

Contato com a escola: 3901 3672 (direção), 3901 3689 (secretaria) e 99613 2054 (whatsapp). Vale ressaltar que não temos um profissional específico responsável pelo whatsapp, sendo assim, nem sempre é possível responder de imediato às solicitações. De acordo com a LGPD, não serão encaminhados documentos pessoais por este mecanismo.

Solicitações que não serão atendidas pelo celular:

- ★ Pedidos de dispensa de estudante antes do horário estabelecido;
- ★ Encaminhamentos de documentos da vida escolar do estudante;
- ★ Recados pessoais para estudantes;
- ★ Atualização de dados pessoais;
- ★ Resultados bimestrais.

É de responsabilidade da família manter atualizados os telefones e endereço do estudante para que haja uma efetiva



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

comunicação

.O estudante que, por motivo justo, faltar a qualquer atividade pedagógica, deverá apresentar justificativa em até cinco dias após o ocorrido na Direção da escola. Se o afastamento for por um período longo, o responsável deverá procurar a coordenação pedagógica para solicitar as atividades domiciliares. É de inteira responsabilidade da família a devolução dessas atividades respondidas no prazo determinado. A não devolução do material em tempo hábil, acarretará em prejuízo para o estudante. Em caso de viagem e saídas antecipadas, o estudante ficará com falta. As faltas e o conteúdo perdido serão de responsabilidade do estudante e da família.

Cada estudante tem uma ficha individual, na qual são registrados os aspectos pedagógicos e disciplinares. O pai/responsável terá acesso à ficha nas reuniões bimestrais.

SÃO DIREITOS DOS estudantes:

- ★ Participar das atividades cívicas e recreativas promovidas;
- ★ Utilizar-se das instalações e dependências do estabelecimento, bem como de um ambiente limpo e organizado;
- ★ Ser respeitado na sua condição de ser humano e cidadão, não sofrendo qualquer forma de discriminação;
- ★ Usufruir de igualdade de atendimento, independente da diferenciação de condições de aprendizagem em que se encontre;
- ★ Solicitar orientações aos professores e demais autoridades escolares;
- ★ Ser respeitado por todos os membros da comunidade escolar.

CABE AOS estudantes:

- ★ Respeitar os horários;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

- ★ Trazer os materiais correspondentes a cada aula. Exemplo: livros, cadernos, lápis, borracha, caneta e outros;
- ★ Usar roupas adequadas ao ambiente escolar;
- ★ Manter a sala e a escola limpa e organizada;
- ★ Utilizar roupa adequada para realização das aulas de Educação Física;
- ★ Cuidar dos objetos pessoais (garrafinha, material escolar, celular, etc) Caso algum desses objetos de uso pessoal do estudante suma, nem a direção, nem os professores se responsabilizarão.
- ★ Realizar as atividades de casa, sendo que os pais têm a responsabilidade de acompanhá-los;
- ★ Procurar o professor e/ou colega de classe quando faltar às aulas ou for suspenso, para realizar as atividades perdidas;
- ★ Manter um bom relacionamento entre todos que participam do processo ensino e aprendizagem;
- ★ Não propiciar, participar ou estimular práticas de discriminação de raça/etnia, de territorialidade, gênero, sexualidade, convicção política, filosófica ou religiosa, e condições sociais, físicas, intelectuais, sensoriais e comportamentais;
- ★ Não agredir física ou verbalmente colegas, professores e servidores (ou quaisquer outros membros) no ambiente escolar. Ambas serão rigorosamente punidas.

Com base no Regimento Escolar Da Secretaria de Educação, os estudantes que não obedecerem às normas sofrerão sanções disciplinares como: Advertência, Suspensão ou Transferência Compulsória e não participarão das atividades extraclases. O Regimento também prevê que sejam realizadas revistas nos materiais, pela Direção, quando necessário.

NÃO SERÁ PERMITIDO:

- ★ Uso de cigarros eletrônicos, “narguilé” e bebidas alcólicas;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

- ★ Fumar nas dependências da escola, inclusive servidores;
- ★ Danificar qualquer patrimônio da escola. Exemplo: riscar carteiras, mesas, paredes, quebrar qualquer objeto da escola. (Aquele que for pego danificando qualquer objeto terá que reparar o dano causado e ainda será penalizado de acordo com o Regimento Escolar.)
- ★ Subir nos jardins e árvores, bem como correr durante os intervalos (para evitar que se machuquem);
- ★ Uso de boné, touca, bandanas ou similares dentro do ambiente escolar;
- ★ Uso de roupas rasgadas;
- ★ Sair da sala sem autorização prévia do professor;
- ★ Consumir balas, pirulitos, chicletes, doces, salgadinhos ou qualquer outro tipo de alimento dentro de sala de aula;
- ★ Usar óculos escuros, aparelhos de telefone celular ou aparelhos de som.
- ★ Realizar tarefas de um professor na aula de outro professor;
- ★ Transitar pela sala dos professores ou em qualquer dependência administrativa, sem autorização;
- ★ Entrada de crianças (filhos, irmãos, sobrinhos, amigos, etc.);
- ★ Uso de corretivo líquido;
- ★ Portar ou fazer uso de pincel atômico, sem prévia autorização do professor;
- ★ O uso das caixas de som nas dependências da escola sem prévia autorização.
- ★ Assistir à aula em outra turma sem autorização.

As normas disciplinares são estabelecidas buscando o respeito pela escola, Direção, Professores, Servidores, estudantes e Comunidade Escolar.

- **Uniforme Escolar**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

O uniforme é um importante elemento de identificação dos nossos estudantes, conseqüentemente, de segurança, razão pela qual enfatizamos a importância de seu uso diário.

É obrigatório o uso do uniforme completo, pelo estudante, durante sua permanência na escola (aulas em sala e em quadra, intervalo, atividades extracurriculares, passeios e eventos programados pela escola). Nas aulas de Educação Física, é obrigatório o uso do uniforme adequado para a prática de atividades físicas, incluindo o tênis.

É expressamente proibido o uso de uniforme descaracterizado, cortado, descosturado, rasgado e de blusas (com a barriga à mostra), shorts e saias curtos. O estudante deve observar a higiene pessoal.

No decorrer do ano letivo de 2023, esta Unidade Escolar recebeu os uniformes ofertados pelo Governo do Distrito Federal. Cada estudante teve direito a um kit contendo duas camisetas manga curta, uma camiseta regata, duas bermudas, uma calça e um casaco. Sendo assim, a escola adotou na íntegra o uso dos novos uniformes.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

Planos de Ação Específicos

Dimensão: SUPERVISÃO/COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>*Proporcionar encontros e reuniões por área (linguagens, exatas e humanas) com o intuito de orientar os professores na prática pedagógica;</p> <p>* Orientar professores na elaboração do planejamento anual e no cumprimento do Currículo em movimento;</p> <p>*Elaborar e acompanhamento dos projetos elaborados pelos professores, com a finalidade de articular os alunos;</p>	<p>*Garantir que os professores tenham acesso a informações oriundas da SEEDF;</p> <p>*Garantir que os professores tenham acesso ao Currículo em movimento para elaboração do planejamento anual;</p> <p>* Articular reuniões entre grupo de coordenadores e equipe gestora para criação de projetos;</p> <p>* Articular reuniões entre grupo de coordenadores e</p>	<p>*Realizar reuniões e encontros quinzenais às terças (exatas), quintas (linguagens) e sextas (humanas) para atender por área os professores em suas especificidades;</p> <p>*Realizar reuniões periódicas com todo o corpo docente;</p> <p>*Realizar e auxiliar na execução das atividades, tais como: Páscoa solidária, Festa Junina, gincana pedagógica, projeto de “empatia e autocuidado”, Show de talentos, Exposição da diversidade;</p>	<p>* Ao final dos encontros e reuniões;</p> <p>* Ao final dos encontros e reuniões;</p> <p>* Depois das atividades nas reuniões pedagógicas;</p> <p>* Através de formulários avaliativos;</p>	<p>*Coordenação Pedagógica.</p>	<p>*Ao longo do ano letivo;</p> <p>*Ao longo do ano letivo;</p> <p>*Ao longo do ano letivo;</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

<p>*Dar suporte pedagógico para os professores;</p> <p>*Estimular os professores a participarem das ações promovidas pela SEEDF, bem como dos cursos ofertados pela EAPE;</p> <p>* Promover formações para os professores sobre diversas temáticas;</p>	<p>professores para criação de projetos;</p> <p>* Articular formações para o corpo docente.</p>	<p>* Realizar formação para o corpo docente sobre: preenchimento do diário escolar, a importância de avaliar e como avaliar, avaliação interdisciplinar, adequação curricular, entre outros.</p> <p>* Auxiliar na realização de palestras para a comunidade escolar.</p>			
---	---	--	--	--	--

Eixo: Adequação Curricular					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Assessoria ao trabalho coletivo. Dúvidas dos professores em relação à Adequação Curricular;	Orientar os professores em como elaborar a adequação curricular; Gerar momentos de estudo, troca de experiências e estudos pertinentes ao trabalho da Unidade Escolar.	Palestras, oficinas, rodas de conversa, discussões sobre adequação curricular durante a coordenação coletiva.	Anual, semestral, bimestral e semanalmente sempre que necessário.	Professor da Sala de Recursos, Equipe Gestora, Coordenação Local e Professores Regentes.	Observação, participação e autoavaliação de todos os envolvidos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

Eixo:
Orientações aos Professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Sensibilizar os professores sobre a ação do AEE, multiplicando ideias e conhecimento sobre a inclusão escolar.	Elaborar e executar o plano de AEE, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos educacionais e de acessibilidade; Identificar as necessidades e habilidades dos educandos com deficiência e necessidades especiais; Pesquisar, elaborar, produzir e organizar os serviços, recursos pedagógicos de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes;	Promover a formação dos professores que atuam com os alunos ANEES; Buscar estratégias que venham suprir as dificuldades individuais dos alunos e valorizar suas habilidades e potencialidades;	Semanalmente, durante as coordenações e bimestralmente.	Professor da Sala de Recursos, Equipe Gestora, Coordenação Local e Professores Regentes.	Debate de ideias, análise de dados além de observar, participar e autoavaliar todos os envolvidos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

Eixo: Eventos de promoção da Inclusão					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Atividades Pedagógicas que compõem o calendário escolar tais como: Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência; Festa junina; Páscoa e demais eventos.	Participar e auxiliar nos eventos que acontecem no âmbito escolar; Conscientizar a comunidade escolar sobre acessibilidade e a inclusão.	Palestras, oficinas, apresentações, seminários, filmes.	Calendário da SEEDF e Proposta Pedagógica da Unidade Escolar.	Toda Comunidade escolar.	Ao término de cada atividade e/ou eventos realizados.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

Eixo: Planejamento AEE					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento; e demais eventos. Estratégia de Matrícula; Estudos de Casos	Entrevistar pais ou responsáveis para coleta de informações; Organizar o atendimento contraturno; Elaborar e executar o Plano de ANEE, avaliando a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos educacionais; Registrar dados e informações da UE; Analisar relatórios emitidos pela UE.	Levantamento de informações e intervenções sobre quantidade de estudantes, formação de turmas, equipe docente e organização pedagógica da UE; Identificação dos estudantes ANEEs e com dificuldade de aprendizagem.;	Anual	Todos os envolvidos no processo educacional.	A Avaliação se dará através de registros nos documentos gerados a partir das informações coletadas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

Eixo: Estudos de Casos					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Solicitação de Estudos de Casos para alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e que não possuem diagnóstico fechado.	Realizar estudos dos casos internos com a Equipe Pedagógica e definir estratégias de atuação.	Solicitar orientações para a CRE/UNIEB; Análise documental, reunião com família, professor regente, relatório de avaliação e intervenção e formulários específicos	1º Bimestre nas coordenações coletivas Estudos Internos; 3º/4º Bimestre de acordo com a necessidade da UE.	Toda Comunidade Escolar e CRE/UNIEB.	Registro de ações articuladas e encaminhamentos que se fizerem necessários.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

Eixo: Conselho de Classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar das coordenações coletivas e dos conselhos de Classes.	Compreender o aluno ANEES como parte da escola; Flexibilização pedagógica nas diferentes áreas do conhecimento de modo adequado às necessidades de cada aluno; Valorizar a educação inclusiva respeitando as diferenças.	Elaborar e organizar os recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras; Assegurar o cumprimento das adequações curriculares.	Bimestral	Professor da Sala de Recursos, Equipe Gestora, Coordenação Local e Professores Regentes.	Registro em Ata, debate de ideias, encaminhamentos que se fizerem necessários, informe aos pais e ou responsáveis.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

Eixo: Projetos e ações Institucionais					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Projeto Diário de Bordo;	Subsidiar o trabalho docente, envolvendo as diversas áreas do conhecimento; Estimular a imaginação e a criatividade; Aprimorar a linguagem, construção da língua escrita, comunicação e interpretação; Aperfeiçoar as capacidades de atenção e concentração.	Utilização da literatura infantil e filmes; Práticas diversificadas de escrita e produções textuais envolvendo a ludicidade; Jogos de mesa envolvendo frases, palavras, descrição de figuras; Softwares educacionais.	Anual.	Professor da Sala de Recursos.	Ao fim das atividades desenvolvidas nos bimestres.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

AÇÕES	RESPONSÁVEIS	DESCRIÇÃO	PERÍODO
Páscoa Solidária	Gestão, Orientação Educacional, Coordenação, Professores Conselheiros	Atividade de Celebração de Páscoa, cujo objetivo é estreitar os laços afetivos e expandir o espírito de comunhão entre todos. Arrecadação de alimentos para montagem de cestas básicas. Distribuição das cestas básicas para famílias carentes da Comunidade Escolar.	Abril 2023
Juntos somos mais fortes	Gestão, Orientação Educacional, Coordenação, Professores Conselheiros	Acolhimento aos alunos dos 9º anos com café da manhã; Reflexão sobre Comprometimento e expectativas para o futuro.	Maio 2023
Parceria Família X Escola	Gestão, Orientação Educacional, Coordenação, Professores Conselheiros	Acolhimento aos pais de alunos com comportamentos inadequados ao ambiente escolar; Reflexão sobre a importância do comprometimento dos alunos e da parceria família x escola. Palestra “Primeiros Socorros Psicológicos” Palestra “Perigos na Internet”	Agosto e Setembro 2023
Grêmios Estudantil	Gestão, Orientação Educacional, Coordenação, Professores Conselheiros	Fortalecimento do Protagonismo Juvenil; Desenvolvimento crítico dos alunos.	Ao longo do ano letivo de 2023
Dialogar é preciso	Gestão, Orientação Educacional, Coordenação, Professores Conselheiros	Diálogo constante com a comunidade escolar, a fim de fortalecer o vínculo com a escola, bem como restabelecer o comprometimento de todos com o ensino e a aprendizagem.	Ao longo do ano letivo de 2023



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
Projetos Específicos da Unidade Escolar

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINAR

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E DO PROJETO
PROJETO XADREZ: O XEQUE-MATE NA APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none">- Contribuir com o aprendizado no Ensino Fundamental ao ofertar o acompanhamento pedagógico diferenciado aos estudantes com necessidades de atendimento quanto às disciplinas de Matemática e Ciências;- Diminuir o déficit de aprendizagem acumulado durante a vida estudantil;- Reconhecer as figuras geométricas traçadas a partir do tabuleiro de xadrez	<p>Os estudantes serão atendidos normalmente em Sala de Recursos Generalista, em turno contrário, com a utilização de material específico para sanar suas dificuldades quanto ao aprendizado do jogo de xadrez;</p> <p>- Utilização do computador para favorecer a motivação deles conforme a necessidade;</p> <p>- Aulas teóricas sobre: história do xadrez, objetivos, geometria básica com base no tabuleiro de xadrez,</p>	Maria Lúcia Alves dos Reis Mat. 36892-X	A avaliação será realizada periodicamente sempre de maneira a promover o desenvolvimento do aluno.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
Semana de conscientização do uso sustentável da Água. CEF01/SEDF/CRE -BRAZLÂNDIA	<p>Objetivo Geral:</p> <p>Compreender a importância da água como principal recurso humano e biológico, devendo ser preservado como tal para o presente e para as futuras gerações.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">● Compreender o conceito de sustentabilidade como sendo a utilização dos recursos naturais de forma consciente, preservando os mesmos para as futuras gerações.● Entender como a utilização consciente da água pode evitar o racionamento e a falta de água em residências domiciliares.● Demonstrar que atitudes sustentáveis simples são eficazes para a conscientização e preservação da água. Atitudes estas que podem ser praticadas por pais e filhos/estudantes.	<p>A proposta metodológica deste projeto baseia-se na realização de gravações, as mesmas devem ser realizadas por alunos selecionados e autorizados por seus responsáveis a praticarem atitudes sustentáveis voltadas para a conscientização e preservação da água potável. Segue abaixo algumas atitudes a serem praticadas pelos educandos:</p> <ul style="list-style-type: none">● Uso a máquina de lavar apenas quando a mesma estiver cheia.● Reutilizar a água da máquina de lavar para a limpeza da varanda ou quintal de casa.● Regar as plantas ou o jardim em horários adequados, como por exemplo o início e o final do dia.● Lavar louça com o auxílio de bacias para a economia de água.● Ao escovar os dentes, use um copo com água. 400ml de água é o suficiente para a escovação dos dentes, deste modo, a torneira ficará desligada.● Lavagem a seco de veículos automotores com a utilização de garrafa de água e panos secos. <p>Observação: os alunos e seus responsáveis farão a filmagem encaminharão para o</p>	Douglas Romário de Oliveira Pereira e Marcos Fernando Vilela de Oliveira.	A avaliação será realizada sempre de maneira a promover o desenvolvimento do aluno.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

		professor responsável pelo projeto. As filmagens serão apresentadas no pátio da escola em um dia determinado pela equipe gestora.		
--	--	---	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
---------	-----------	------------------	-----------------------	-----------------------------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

<p>Mural Informativo Educativo- Cultural no CEF01 de Brasília</p>	<p>Apresentar à comunidade do CEF 01 um Quadro-mural com informações, notícias, eventos e imagens de caráter social, educativo, científico e cultural, os quais possam ser utilizados pelos professores das diversas disciplinas, pelos alunos e por toda a comunidade escolar; Além de servir como um instrumento de comunicação, informação e de conhecimentos relacionados a outros Projetos da escola e à temas referentes às datas comemorativas do Calendário Escolar da SEEDF.</p>	<p>(Sugestão de dimensões: 1,5m X 1,0 m) Pesquisas, coleta, seleção, recortes e impressão dos conteúdos.</p> <p>Elaboração prática do Quadro-Mural: colar, comentar e analisar os conteúdos procurando fazer as interações com as disciplinas escolares e com Projetos da escola; Exposição do Quadro-Mural na escola, sua manutenção e renovação;</p>	<p>Marcos Fernando Villela de Oliveira. - GEOGRAFIA</p>	<p>Avaliado pelo seu alcance, pela sua qualidade educacional-didática e alcance dos objetivos.</p> <p>Conteúdos significativos do Mural podem ser utilizados em salas de aula, em trabalhos e avaliações nas diferentes disciplinas.</p>
---	---	--	---	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Visualizando a História com papercraft.	<p>Visualizar a história através de fontes materiais.</p> <p>Desenvolver a coordenação motora.</p> <p>Trabalhar habilidades artísticas.</p> <p>Reconhecer a Idade Antiga e Idade Média através dos principais monumentos históricos.</p> <p>Desenvolver a capacidade de apresentação dos alunos.</p>	<p>Produção de maquetes utilizando somente papel.</p> <p>Instrução de como fazer as dobras e montagem em sala de aula.</p> <p>A impressão deverá ser preferencialmente em papel fotográfico.</p> <p>Será disponibilizado um link com um vídeo tutorial.</p> <p>O Estudante deverá imprimir em casa os projetos dos castelos e das pirâmides.</p> <p>Os estudantes serão organizados em grupos para realização da apresentação, mas a produção da maquete será individual.</p> <p>Exposição dos trabalhos.</p>	Wemerson F M Sales	<p>Será avaliado a qualidade das dobras e confecção da maquete, bem como a criatividade de cada estudante.</p> <p>Os estudantes farão uma breve apresentação abordando os seguintes tópicos: 6ª Idade Antiga, Civilização Egípcia, Rio Nilo e as Construções das pirâmides de Gizé.</p> <p>7ª Idade Média, Feudalismo, Igreja Católica.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
"PAPO RETO"! TODOS pelo CEF01!	Incentivar o Protagonismo Juvenil, resgatando os valores éticos e morais.	Vídeos motivacionais e rodas de conversas abordando virtudes/valores, como: Responsabilidade, respeito, inclusão, integridade, solidariedade, humildade, moralidade, honestidade, entre outros.	Kárita Guimarães Fransuar Richer	Atividades diárias, os alunos serão avaliados por seu empenho e trabalho realizado em sala, sua postura e condução das atividades, e pelo resultado final de cada atividade desenvolvida por eles em sala.
Práticas experimentais e investigativas, ciências da natureza	Incentiva o desenvolvimento do conhecimento científico nos alunos através de atividades práticas e ligadas ao cotidiano.	Atividades coletivas visando a pesquisa e desenvolvimento prático de experimentos e observações científicas pautadas no método científico, como a construção de circuitos elétricos simples, gincana das reações corporais, e a utilização de modelos tridimensionais para explicar as interações entre a terra e o sol e as estações do ano.	Fransuar Richer	Atividades diárias, os alunos serão avaliados por seu empenho e trabalho realizado em sala, sua postura e envolvimento nas atividades, e pelo resultado final de cada atividade desenvolvida por eles em sala.

